

DERRUBOU O REI FAROUK



CAIRO — O tenente-general Mohammed Naguib Bey (à esquerda), autor do golpe militar que derrubou o rei Farouk, com o primeiro ministro Ali Maher Pachá na residência deste último. (Foto United Press).

Não encontraram eco no Egito as propostas dos "grandes" ocidentais

Contrário o "Wafd" ao estabelecimento de um Comando Defensivo no Oriente Médio — Os temas expostos pelo maior Partido egípcio põem em choque as pretensões britânicas

CAIRO, 1 (UP) — O maior partido político do Egito anunciou sua "categorica rejeição" às propostas dos Quatro Grandes do Ocidente para o estabelecimento de um Comando Defensivo do Oriente Médio.

A declaração consta do manifesto do Partido "Wafd" expedido pelo líder do partido e pelo ex-primeiro ministro Mustafa El Nahas à "abertura de nova era" com um golpe militar do mês passado e a abdicação de Farouk. Os wafdistas têm maioria no dissolvido Parlamento e Nahas é por que se dá apoio ao maior-general Mohammed Naguib, "novo homem forte" da nação egípcia que afastou Farouk do trono. A influência de Nahas aumentou com a declaração de Naguib de que o exército "durante a abdicar a política e o governo nas mãos do gabinete, e que concentrará seus esforços para dar vigor às forças armadas".

O PROGRAMA DO "WAFD"
CAIRO, 1 (UP) — Em resposta às solicitações dirigidas pelo general Mohammed Naguib a todos os partidos políticos para enunciar seus programas, o "Wafd" acaba de publicar o seu sob forma de um manifesto. A futura política

Ocupam as forças aliadas importante colina a oeste de Chonwon na Coreia

TRES "MIGS" COMUNISTAS ABATIDOS E DOIS DANIFICADOS — PROPORÇÃO MEDIA DE BAIXAS REALIZADAS NOS COMBATES AEREOS

Q. G. DO 8.º EXERCITO, 1 — As forças das Nações Unidas ocuparam a colina Old Baldy (Monte Calvo) esta manhã às 9 horas locais após difícil progresso sob tiros cerrados da artilharia e morteiros inimigos.

Esta colina, a mais elevada da região a oeste de Chonwon, na frente central, havia sido muito disputada durante a última quinzena do mês passado. É a mais importante operação levada a cabo na frente da Coreia durante este período.

A operação para a retomada desta localidade, que havia sido recuperada pelos comunistas há alguns dias, e que tem certo valor estratégico, iniciou-se ontem e durou toda a noite.

PROPORÇÃO DE BAIXAS NOS COMBATES AEREOS

TOQUIO, 1 (AFP) — Nove MIGs abatidos por um Sabre nos combates aéreos tal é a proporção média desde o início da guerra na Coreia, declarou hoje, o general Weyland, comandante da aviação americana no extremo oriente. O general especificou que sobre um certo período 378 MIGs foram abatidos contra 41 Sabres. Acrescentou que as forças da ONU haviam perdido desde o início da guerra 732 aparelhos de todos os tipos contra 528 aviões comunistas.

AVIÕES COMUNISTAS ABATIDOS
TOQUIO, 1 (AFP) —

APROVADO PELA CAMARA DOS COMUNS O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

Derrota do Partido Trabalhista ao tentar obstruir a decisão parlamentar — Abre-se agora o terreno para o rearmamento da Alemanha Ocidental

LONDRES, 1 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o contrato de paz alemão por 293 votos contra 253.

REJEITADA UMA EMENDA TRABALHISTA

LONDRES, 1 (U. P.) — A Câmara dos Comuns rejeitou a emenda trabalhista no sentido de adiar a ratificação do contrato de paz alemão. A votação foi de 294 a 260.

VITÓRIA DE CHURCHILL

LONDRES, 1 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou hoje o contrato de paz com a Alemanha e acordos correlacionados, vencendo a oposição trabalhista a fim de preparar o terreno para a ratificação britânica desses documentos.

O governo do primeiro ministro Winston Churchill conseguiu a aprovação por uma margem sadia de 40 votos, depois de haver derrotado a moção trabalhista de adiar a ratificação até após as negociações quadripartites com a União Soviética.

A emenda trabalhista foi derrotada por 294 votos contra 260 e a moção governista aprovada por 293 a 253. A bancada conservadora aplaudiu calorosamente o governo quando foi anunciado o resultado da votação.

É a primeira vez que o Partido Trabalhista votou contra o governo num grande problema de

política exterior desde os dias anteriores à guerra. A ratificação dos acordos por todos os países interessados preparará o terreno para o rearmamento da Alemanha Ocidental. Agora ambas as casas do Parlamento britânico aprovaram os documentos. A formal ratificação dos mesmos será feita em breve, a fim de garantir os países signatários do "Pacto do Exército Europeu" contra a agressão.

LONDRES, 1 (AFP) — A Câmara dos Comuns rejeitou, por 294 votos contra 260, a moção trabalhista de ratificação dos acordos contratuais com a República Federal Alemã.

SEGUNDO PAÍS A RATIFICAR O ACORDO

LONDRES, 1 (UP) — A Câmara dos Comuns aprovou o contrato de paz dos aliados com a Alemanha ocidental, no curso dos debates que originaram uma dissensão entre os próprios deputados trabalhistas.

O Pacto foi aprovado por 293 votos contra 253, depois que a Câmara dos Comuns rejeitou por 294 votos contra 260 a moção trabalhista para que fosse adiada a decisão acerca do Pacto de paz.

A Câmara dos Lordes havia aprovado o contrato ontem à noite, de modo que a Grã Bretanha é o segundo país a ratificá-lo, sendo que os Estados Unidos foram os primeiros.

A aprovação britânica terá o caráter oficial quando for depositado o correspondente documento de ratificação.

Quando foi aprovada a moção do governo pela qual se ratifica o contrato de paz, com a maioria de quarenta votos, partiram exclamações de entusiasmo das bancas conservadoras.

A moção trabalhista rejeitada pede o adiamento da ratificação até que fossem realizadas conferências entre a Grã Bretanha, Estados Unidos, França e União Soviética.

Esta foi a primeira vez desde antes da guerra que o trabalhista votou contra o governo em uma questão importante da política externa.

A ratificação do contrato de

paz por todos os países interessados apalpará o caminho para o rearmamento da Alemanha ocidental.

Agora, que as câmaras legislativas aprovaram documento comum, espera-se pronta ratificação britânica do contrato de paz, bem como uma garantia aos países do exército europeu contra a agressão e o protocolo adjunto ao Tratado do Atlântico Norte.

Antes das votações, o trabalhista F. J. Bellinger pronunciou discurso para dizer que não ia apoiar a proposta trabalhista porque era somente um acordo para tratar de manter união entre os setores divergentes no Partido.

Mais tarde, os trabalhistas Christopher Mayhew e Reginald Peaget pronunciaram-se também contra a moção do seu Partido. Na Câmara dos Lordes, o trabalhista lord Pakenham absteve-se

de votar por uma semelhante proposta trabalhista.

Hugh Dalton, que é um dos legisladores trabalhistas mais contrários ao rearmamento da Alemanha, fez uso da palavra para aconselhar que as potências ocidentais conferissem com a Rússia antes de ratificar o contrato de paz.

Diz-se Dalton que, com o rearmamento da Alemanha, existia o perigo de que se repita o Pacto Molotov e Ribbentrop, e que se logre a união de uma Rússia poderosamente armada com uma Alemanha fortemente armada contra o resto do mundo.

Anthony Eden encorreu os debates, recordando que o próprio governo trabalhista havia iniciado a política de incorporar a Alemanha à Europa, e que ele não havia feito outra coisa que continuar o trabalho dos ministros trabalhistas Ernest Bevin e Herbert Morrison.

(Conclui na 2.ª página).

Tragico acidente registrou-se no porto francês de Bologne

A detonação de um torpedo causou a morte de 12 marinheiros

BOULOGNE, 1 (UP) — Um torpedo explodiu e causou a morte de 12 a 17 membros de uma draga. Os únicos sobreviventes foram cinco homens seriamente feridos. Dois corpos foram recolhidos.

DESTRUIDA A DRAGA

BOULOGNE, 1 (UP) — De acordo com as primeiras informações sobre a explosão de um torpedo que se encontrava entre as cascas de uma draga em serviço neste porto, o engenheiro belico deflagrou quando os trabalhadores tentavam retirar a parte explosiva. A explosão destruiu a draga e os corpos das vítimas foram pelos ares em pedaços.

COMO REGISTROU-SE A EXPLOSAO

BOULOGNE, 1 (UP) — A parte explosiva de um torpedo que foi dragado juntamente com destroços de uma lanterna-torpedeira francesa afundada durante a segunda guerra mundial neste por-

to, causou a destruição e afundamento de uma draga e a morte pelo menos de 12 trabalhadores. A draga havia colado em suas cascas, destruídas da lanterna-torpedeira e a parte explosiva de um torpedo.

PORTENORES DO TRAGICO ACIDENTE

BOULOGNE, 1 (AFP) — O draga-minas "Pas de Calais" de Boulogne, trabalhava na madrugada, na limpeza do fundo das águas perto do porto, quando aconteceu, em resultado de uma violenta explosão. Em consequência dessa catástrofe três marinheiros pereceram, oito foram dados como desaparecidos e seis ficaram feridos.

Pouco antes da catástrofe, o draga-minas fazia remolques de ferragens e se marinheiros supuseram que a sua unidade estivesse sobre um velho destroço de navio. Repentinamente, assinalou-se num balde de limpeza um torpedo marinho ou aéreo. A draga foi imediatamente paralisada e o especialista desse trabalho perigoso, o marinheiro Paillard, tentou uma manobra para levar o engenho à ponte a fim de conduzi-lo depois ao cais. Embora seja uma manobra habitual para a equipagem, representa sempre um grande perigo.

Quando o torpedo foi agarrado, o técnico ordenou que o mergulhassem na água de maneira a receber um impulso favorável que facilitaria a sua remontagem. No momento em que o torpedo penetrava na água, muito lentamente, uma explosão terrível se produziu. O técnico Paillard ficou esfaqueado. O chefe mecânico Leclercq que assistia à manobra foi projetado nas águas perecendo.

No espaço de dois minutos o "Pas de Calais II" havia sido destruído. Do lado da costa, socorros se organizaram rapidamente. Todos os navios que se encontravam nas proximidades do local da catástrofe acorreram a todo o pano.

O draga-minas "Pas de Calais II" deslocava 1.289 toneladas e media 69 metros de comprimento. Construído em 1934 havia sido posto à pique durante a ocupação, pelos alemães. Recuperado depois da libertação, participou de missões destinadas à retirada de minas submarinas, sem o menor acidente.

UMA DAS MAIORES DRAGAS

BOULOGNE, 1 (UP) — As autoridades portuárias não puderam confirmar quantas pessoas estavam a bordo da draga "Pas de Calais II", que foi destruída, hoje, por uma explosão no porto local.

A "Pas de Calais II" era uma das maiores dragas em operação na França.

Segundo informações a tripulação normal do barco sinistrado é de 25, mas se sabe que na ocasião em que explodiu o torpedo nem todos estavam a bordo.

A "Pas de Calais II" estava entregue a operação de dragagem do porto à algumas jardas do "pier" utilizado por cargueiros e barcos de passageiros. A explosão, verificada justamente num dos bordos da draga, foi às 4 horas e 30 minutos (GMT).

Cabe recordar que a "Pas de Calais II" foi entregue à França como parte das reparações de guerra de 1914, pela Alemanha.



A MORTE DE EVA PERON BUENOS AIRES — Um dos postos de pronto socorro instalados nas ruas, para atender às vítimas de contusões e pisaduras, entre a multidão que se aglomerou para ver o corpo da sra. Eva Peron. (Foto United Press).

ENCONTRA-SE SOB REGIME DE LEI MARCIAL A PEQUENA COLONIA PORTUGUESA DE MACAU

Cada vez mais tensas as relações daquela possessão com os comunistas chineses — Refugiados estão procurando Hong Kong como medida de segurança

LONDRES, 1 (U. P.) — Por K. Thaller, correspondente — Notícia-se que Macau — "Porto da Deus" — pequena colônia portuguesa ao largo de Hong Kong — encontra-se em tensas relações com os comunistas chineses.

Despachos publicados na imprensa britânica dizem que os

chegados de fronteira com as tropas coloniais lusitanas causaram baixas e que a Colônia se encontra sob lei marcial. Consta que refugiados chineses estão procurando Hong Kong para segurança.

Os atriotes começaram na semana passada quando tropas colo-

niais portuguesas disenteram com guardas chineses sobre a barreira de arame farpado.

A guarnição de Macau foi reforçada em agosto de 1949 e segundo os arquivos oficiais o seu poderio é de 5 mil oficiais e soldados.

Situado a cerca de 50 milhas a sudoeste de Hong Kong e na embocadura do rio Canton, Macau tornou-se possessão lusitana em 1557 e Portugal a mantém até hoje por força do tratado de 1 de dezembro de 1887 com a China.

Seis milhas quadradas de terra rochosa com uma população de pouco mais de 187.000 almas, segundo o último censo, Macau é conhecida como sendo um dos principais centros de contrabando e de negócios de ouro na região. O tráfico de opio figura entre os aspectos curiosos de Macau, mas desde que os vermelhos tomaram a China está desempenhando parte importante como base para comércio ilícito entre o Oriente e Ocidente, fornecendo à China vermelha, ao que se alega, mercadorias embarcadas no Ocidente.

Macau também tem servido de assento para filmes pitorescos e histórias de crimes.

Até 1849 Portugal pagava aos chineses um arrendamento anual de 2.000 dólares por Macau e suas dependências.

Em 1871 a China conferiu o

direito de ocupação perpétua a Portugal e qual por sua vez se comprometera a não alienar o território sem o consentimento chinês.

Duas vezes no começo do século passado, durante a Era Napoleônica, a Grã Bretanha ocupou Macau como medida de precaução contra a invasão dos franceses.

O DESASTRE DO AVIAO "PRESIDENTE"

Chegam a Miami o comandante e o engenheiro da aeronave

Concluido no Rio o inquerito que atribui a responsabilidade do acidente ao comandante do avião

MIAMI, 1 (U. P.) — O capitão L. Fly chegou a Miami, procedente do Rio de Janeiro, para apresentar um relatório, à diretoria da "Pan American World Airways", sobre a morte da sra. Marie Westbrook Capellaro que viajava, no dia 27 de julho, no avião pilotado por Fly.

A senhora foi arrastada por uma rajada de vento que agitou o interior do avião, ao abrir-se subitamente uma das suas portas,

nas proximidades do Rio de Janeiro.

Jak D. Knight, engenheiro do avião, acompanhou Fly na viagem a Miami. Os dois veteranos pilotos foram suspensos pela "PAA" até que seja encerrada a investigação sobre o estranho acidente.

Diretores da companhia disseram que o resultado da investigação será comunicado à Junta de

as proximidades do Rio de Janeiro.

Jak D. Knight, engenheiro do avião, acompanhou Fly na viagem a Miami. Os dois veteranos pilotos foram suspensos pela "PAA" até que seja encerrada a investigação sobre o estranho acidente.

Diretores da companhia disseram que o resultado da investigação será comunicado à Junta de

FISICOS SOVIETICOS NO PELOURINHO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Foram estes filósofos, alega o artigo, que levaram os físicos a crerem.

Isso, porém, não isenta de culpa os físicos. Na verdade, o artigo cita vários físicos — como o venerável professor Joffe, o acadêmico — autores de importantes contribuições para a física atômica e, como o jornal confessa, que "prestaram serviços relevantes nos campos especiais da física e da química-física", como tendo cometido o imperdoável pecado de identificarem a matéria com a energia.

Não se deve fechar os olhos ante o fato, diz o artigo, de que o "energismo", que os cientistas esposam, prejudica a luta contra a "física idealista".

Outros eminentes físicos soviéticos criticados pelo "Bolshhevik" incluem T. P. Krevet, A. F. Kapustinsky, Ya. K. Syrkin e S. Z. Roginsky, todos membros da Academia Soviética de Ciências, e o professor E. V. Shpol'sky, autor de "Energia Atômica" e "Física Atômica" os dois manuais universitários soviéticos sobre os assuntos.

A explosão da bomba de urânio, explica o artigo, é, na verdade, uma reação nuclear que determina a formação de átomos mais leves. De fato, uma grande soma de energia é liberada nesse processo. Mas, sustenta o "Bolshhevik", uma reação nuclear ocasiona apenas uma transformação qualitativa. Parte da matéria, que adquire a mesma massa e energia, é transformada em luz,

que adquire a mesma massa e energia. Contudo, os "físicos idealistas" inventaram a "Falsa" teoria de que, no curso das reações nucleares, a matéria é convertida em energia. Acentua que isto é, evidentemente, falso e foi censurado por Lenin no seu "O Materialismo e o Crítico Empirismo" (escrito em 1908).

Não só os físicos atômicos soviéticos pecaram contra os ensinamentos de Lenin, mas também ajudaram a pecar os "canibais do século vinte, os provocadores de guerra americanos, todos os professores de teologia, senadores, generais e diplomatas, que declaram que, se a bomba atômica cair sobre as cabeças dos velhos, mulheres e crianças, isto será por vontade de Deus e não um crime dos imperialistas americanos, e os que alegam que a bomba atômica foi enviada por Deus para punir os povos que não querem submeter-se ao jogo dos monopólios americanos".

Os argumentos desta espécie parecem ter grande influência na União Soviética. Muitos dos cientistas denunciados no "Bolshhevik" na verdade renunciaram, ou aparentemente renunciaram, a seus pontos de vista anteriores. No seu último manual, diz o "Bolshhevik", "o professor Shpol'sky não repete mais sua opinião errada a respeito da transformação da matéria em energia". Contudo, "ainda merece censura, pois o livro não critica, diretamente, o energismo".

Ao que parece, só a completa contribuição pode obter a abolição para os que pecaram contra a ciência soviética... (APLA).

Após compras extraordinariamente pesadas dos Estados Unidos desde o início do conflito coreano, espera-se que algumas repúblicas meridionais reduzirão as importações até que melhore a sua situação cambial.

Loring K. Macy, diretor do Escritório de Comércio Internacional do Departamento de Comércio e George Wythe, diretor da Divisão das Repúblicas Americanas do referido escritório, regressaram de uma viagem de um mês, durante a qual visitaram a Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Em entrevista à imprensa Macy declarou o seguinte: "Em todas as partes onde estivemos encontramos atitude extremamente amistosa do governo e do povo para com os Estados Unidos. Recebemos demonstrações as mais carinhosas. 2) O desenvolvimento econômico na América do Sul se processa a passos regularmente rápidos a despeito de todos os obstáculos. 3) Alguns países estão experimentando certas dificuldades com a situação do dólar, mas a situação ainda a expansão geral dos negócios e da construção de casas".

"Apesar de certas restrições na exportação de algumas mercadorias e alguns atrasos, os Estados Unidos conseguiram atender a necessidades maiores e mais urgentes de outras repúblicas. Mesmo com a greve na indústria siderúrgica fomos..." (Conclui na 2.ª página).

Afetará o comercio do continente a falta de dolar na America do Sul

Algumas Republicas meridionais reduziram suas importações dos EE. UU. até que melhore a situação cambial

WASHINGTON, 1 (U. P.) — (Por Harry W. Frantz, correspondente da "United Press")

— A escassez de dólares na América do Sul e não a carença de mercadorias de exportação dos Estados Unidos poderá constituir o principal fator econômico a afetar o comércio interamericano nos próximos meses, segundo informaram fun-

cionários do Departamento do Comércio.

Após compras extraordinariamente pesadas dos Estados Unidos desde o início do conflito coreano, espera-se que algumas repúblicas meridionais reduzirão as importações até que melhore a sua situação cambial.

Loring K. Macy, diretor do Escritório de Comércio Internacional do Departamento de Comércio e George Wythe, diretor da Divisão das Repúblicas Americanas do referido escritório, regressaram de uma viagem de um mês, durante a qual visitaram a Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Em entrevista à imprensa Macy declarou o seguinte: "Em todas as partes onde estivemos encontramos atitude extremamente amistosa do governo e do povo para com os Estados Unidos. Recebemos demonstrações as mais carinhosas. 2) O desenvolvimento econômico na América do Sul se processa a passos regularmente rápidos a despeito de todos os obstáculos. 3) Alguns países estão experimentando certas dificuldades com a situação do dólar, mas a situação ainda a expansão geral dos negócios e da construção de casas".

"Apesar de certas restrições na exportação de algumas mercadorias e alguns atrasos, os Estados Unidos conseguiram atender a necessidades maiores e mais urgentes de outras repúblicas. Mesmo com a greve na indústria siderúrgica fomos..." (Conclui na 2.ª página).

IMAGENS DA FRANÇA

FRANCISCO PATI

Faíel recentemente do culto que a França mereceu à geração e a quem pertence, aqui em São Paulo. É uma lenda, a França. Acaba de receber, por exemplo, um exemplar de "Imagens da França", do sr. Wilson Martins, gentileza dos encarregados das Edições Jussé Olimpia nesta capital. O livro foi publicado pelo autor com o auxílio da Universidade do Paraná. São estudos de literatura (Balzac, Julien Benda, Gide, Mauriac, Sartre, Madame Bovary) e impressões de Paris. Sua publicação é assim justificada pelo escritor: "O assunto, e um velho amor pela França, fizeram-me acrescentar-lhes alguns 'Imagens' pessoais, cuja única pretensão é a de facilitar a exata aproximação psicológica com o povo francês, condição essencial para a honesta e perfeita compreensão de sua literatura".

Poderá a França, um dia, perder a "primazia" do prestígio intelectual no mundo?

Eu mesmo, neste canto de paginas, tenho, freqüentes vezes, aludido ao esforço de penetração da América do Norte nos domínios da inteligência. Estou convencido, não obstante, que as diferenças de raça e de temperamento tornaram muito remota a possibilidade de ser a França substituída, no culto literário do Brasil, pela terra de Edgard Poe. Americanos ilustres pensam como eu penso. Abro um livro de William Rex Crawford, intitulado "Panorama da Cultura Norte-Americana", e nele encontro a citação de que preciso: "Desconfiança da retórica. A magia das palavras tem seu lugar: não cremos, porém, que esse lugar esteja na ciência. O americano não se rende ao hábil jogador de palavras: os Keyserling, os Valéry parecem-lhe substituir a responsabilidade do fato, da experiência, da verificação".

A sedução do espírito francês tem, entre nós, resistido a tudo e continua predominando.

Brasilista gosta muito de literatura. Literatura para ele é a França. Já assimilei o fato curioso e inaproveitável de existirem colíres de tradição intelectual tão grande como a da França inteiramente, ou quase, ignorados no Brasil. Quando se fala na Itália pensa-se logo no emigrante, isto é, no indivíduo que vem colaborar conosco nos trabalhos da lavoura. Ninguém se lembra de Dante, nem de Leopardi.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A CIDADE E AS SERRAS

Informa uma correspondência jornalística procedente de Estocolmo que, segundo estatísticas oficiais suecas, a mortalidade entre os homens nas cidades é mais elevada do que no campo. Os algarismos revelam o seguinte: a mortalidade dos habitantes masculinos de Estocolmo nas idades de 20 a 70 anos é superior em 45 por cento à dos grupos correspondentes da população rural.

Quais as doenças que mais contribuem para isso? A arterioesclerose, as enfermidades do aparelho digestivo, o câncer.

O resultado a que chegaram as estatísticas suecas não causa surpresa. Sabemos, em verdade, que a vida nos grandes centros urbanos é bem geral mais curta do que no campo. Aqui em São Paulo, por exemplo, somos obrigados a fazer todos os dias, estas coisas deploráveis: a) — viajar empilhado no interior de ônibus e bondes; b) — viajar no estribo dos bondes ou na plataforma de trenzinhos perigosos, como o da Cantareira; c) — aguardar a condução em filas intermináveis, durante, dez, quinze, vinte e habitualmente até trinta minutos; d) — ouvir, de manhã à noite, toda sorte de ruídos desnecessários; e) — aspirar a fumaça negra que soltam os ônibus nas ruas em declive; f) — perder a paciência e o bom humor em presença do preço de gêneros e frutas...

Estas coisas, repetidas de primeiro de janeiro a 31 de dezembro, acabam fazendo mal ao organismo. Adoecemos. Adoecendo caminhamos facilmente para a morte. No campo o ambiente é outro.

Outra é a vida. Não há poeira nem barulho. Não é preciso tomar o bonde de assalto. As frutas amadurecem nas árvores. As horas de repouso tornam-se verdadeiramente horas de repouso, devido à tranquilidade sobre os lares e as consciências. Mesmo nas cidades a existência é mais simples do que nas capitais. Quando saímos de casa para ir a um cinema temos certeza de que encontraremos lugar fácil. Em São Paulo até o cinema, de dia como de noite, é motivo para preocupações.

Não se pode dizer, portanto, que as estatísticas suecas tenham descoberto a pólvora. Já sabíamos, há muito, que a vida numa cidade como São Paulo é uma irritação constante. Aquel, como diz o povo, a vida não chega a neto.

O ministro Nestor Alberto de Macedo, presidente do Tribunal de Contas do Estado, comunicou ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez haver sido aprovada, por unanimidade, naquele órgão de administração pública, moção de reconhecimento à a. e. e. pela cooperação superior na elaboração e promulgação da lei n. 1.666, que reorganiza o Tribunal de Contas.

EVA PERÓN

A morte muitas vezes dá lugar a revelações sobre as atividades exercidas por um ser humano mais do que a vida. E não só revela o montante e o ritmo dessas atividades, como a sua direção, dizendo-nos se elas se orientaram no sentido do bem, se do sentido do mal. Se foram acionadas por uma aspiração superior, se por interesses pessoais e subalternos. Se recomendam o

geral, vé que ele está muito longe de pregar o isolacionismo. De certo modo, pronuncia-se em favor de um internacionalismo mais agressivo. Como Taft, MacArthur devolve aos seus impugnadores a acusação. Disse ele a 15 de maio, no seu discurso perante o legislativo do Estado de Michigan, que os verdadeiros isolacionistas estavam no governo e "tão enamorados de uma certa região da Europa Ocidental, que, em geral, têm fechados os olhos aos assaltos comunistas em outros pontos do globo". Acrescentou: "Por mais importante que seja a Europa Ocidental, é muito, concisamente, se nela é uma forma de extremo isolacionismo, termo que, por curiosidade, usam para castigar todos os que se lhes opõem".

No seu discurso recente na Convenção de Chicago, MacArthur esclareceu um pouco mais a sua posição anti-isolacionista, dizendo: "Seria temerário apagar o

A crise da energia elétrica e outras crises

A produção da energia elétrica em São Paulo, que coloca o nosso Estado como o centro mundial onde o crescimento dessa energia se manifestou em maior escala que em qualquer outra parte, é o resultado da capacidade criadora de nosso povo. O espírito desbravador, que se fez valer na época colonial, permanece o mesmo, tenaz e fecundo. Esse esforço, porém, que beneficiou nossa terra com grandiosas e magníficas obras de engenharia, com audaciosas modificações das características geográficas, foi sempre nitidamente particular.

Gracias a esse esforço particular, de volumosa engrenagem, beneficiaram-se as cidades e vilas do interior e aumentou a capacidade de nosso parque industrial.

Mas, a imprevidência dos poderes públicos e o artificialismo legislativo, destes últimos tempos, colocam toda essa massa de empreendimento à beira de um desastre.

De há muito que a situação não era boa. Acumulavam-se as queixas. O povo, principalmente do interior, se queixava. Queixavam-se as companhias de luz. A imprensa debatida amplamente o assunto. Nenhuma providência seria foi tomada.

Estamos no século da eletricidade e a base moderna da produção agrícola e industrial reside, sem dúvida, no aproveitamento, cada vez mais preciso, da energia elétrica. Duas guerras, entretanto, não foram suficientes para que nós, conhecedores dessa verdade, tomássemos as providências necessárias a esse respeito, muito embora senhores de grandes mananciais fássemos deles pela voz dos estudiosos, pela promessa dos políticos e até pelas mensagens presidenciais. Já em 1910, dirigindo-se ao Congresso, o presidente Nilo Peçanha dizia: "Outro aspecto digno de estudo, que apresenta o problema industrial, é a questão da força motriz. Resulta das cifras apuradas que a maior parte da força empregada pelas nossas fábricas é produzida por vapor. A força fornecida pela eletricidade é ainda insignificante; mas a força fornecida pela água já lhe é muito superior. Esta última, que é ainda um sistema rudimentar, já indica, entretanto, o enorme curso que há para tirar da força hidráulica, que se derrama por todo o Brasil. No dia em que toda ela possa ser transformada em eletricidade, transmitida à curta e à longa distância, em qualquer recanto, onde abunde matéria prima de tantas que possuímos e corra uma queda d'água poderá surgir e viver uma indústria, que seria impossível vicejar, se tivesse de alimentar-se de carvão importado e transportado em longos percursos".

Epitácio Pessoa mandou fazer o cadastro das nossas cachoeiras e estudou os melhores modos de aproveitá-las. Artur Bernardes reclamava a votação do Código de Águas. Washington Luis já afirmava que, em

1929, foram estudadas 29 cachoeiras e tres trechos encaixilhados, somando um alto potencial elétrico. E, pela avaliação feita pelos técnicos, depois de 1930, o potencial hidráulico situava o Brasil em quarto lugar do mundo. Tivemos, depois disso, o Serviço de Águas do Ministério da Agricultura, o Código de Águas e o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Tivemos, depois, por volta de 1943, por proposta do Conselho Federal de Comércio Exterior, um Plano Nacional de Suprimento Público de Eletricidade, cuja finalidade era prever, na economia brasileira de após guerra, o "fornecimento abundante e barato de energia, não somente aos centros hoje deficientemente atendidos como para a incrementação das indústrias químicas, metalúrgica, agrícola, pastorel, de mineração e de transporte". E se previa, com aquele mal da imaginação de espírito a que se apegava Alberto Torres, a eletrificação rural, a eletrificação dos transportes, a eletroquímica e eletrometalúrgica. Em 1944, foi instituída, por decreto governamental, a Comissão de Indústria de Material Elétrico, destinada a promover, em larga escala, a implantação da indústria de material elétrico, devendo, para isso, (notem os leitores!) realizar os entendimentos necessários inclusive no estrangeiro.

Muito bonito tudo isso. São Paulo, aproximando-se de trezentas usinas, com a do Cubatão a maior do Brasil, seria, em si mesmo, um poderoso motor funcionando pela produção nacional. Com a eletricidade, o progresso tinha avançado, as cidades ficavam iluminadas, o abastecimento e o transporte foram facilitados e o conforto se fez em torno das fazendas e das fábricas.

Mas, tudo isso está parando aos poucos, pela inépcia oficial e estamos nas vésperas de voltar à triste e desolada feição colonial, com cidades clareadas a bico de querosene e com os velhos moinhos d'água girando ao sabor das correntes despendidas.

O quadro avulta em importância, quando ele acarreta consigo, com uma pavorosa crise econômica, o desemprego e a improdutividade, a ameaça de fome e a crise social enfim.

Como falar-se no aumento da produção num país onde os governos imprevidentes se consolam com promessas, projetos e leis inexecutáveis, deixando a energia elétrica no deplorável estado em que se acha?

Porque, nem ao menos se pode falar em situação inesperada, uma vez que essa imprevidência se positivou com características visíveis, na própria legislação. E mesmo sem referirmos aos males de suas características gerais, centralizadoras e absorventes, sabíamos todos que ela se tornara imprestável e que o seu único valor era o de criar casos, de emperrar soluções e de oferecer ao governo, às empresas e ao povo, toda a sorte de dificuldades.

Individual a gratidão futura, se à indiferença da história ou à desconsideração dos poderes.

Eva Perón constitui hoje o que se pode chamar um fenômeno, na acepção científica do termo. Sociologicamente, ela é ainda uma incógnita. Muita tinta se gastou a respeito dessa mulher, que de mediocre artista de palco ascendeu à posição de primeira dama argentina. É certo que nesta posição ela se fez notar pelo seu amor às coisas mundanas, pela ostentação das joias rutilantes com que se adornava e da riqueza de seus vestidos vindos de Paris. Por outro lado, entregava-se a uma extraordinária ação social na Argentina, procurando por todos os meios aliviar o fardo das classes mais sobrecarregadas. Uns dizem que tudo isso não visava senão finalidades demagógicas. Outros asseveram que havia nessa campanha um indiscutível espírito filantropico.

Mas o que mais se procurou baldeamente saber, durante todos estes últimos anos, foi o grau de influência tida por Eva Perón no funcionamento do regime ditatorial sob que vive a nação argentina. Estaria a ação social dessa mulher ligada ao programa político do ditador justicialista? Até que ponto o amor de Perón à sua encantadora companheira poderia ter influído nos destinos da República, admitida a hipótese de que ela exercesse realmente o papel de mediadora do povo diante do governo, ou tentasse de algum modo inspirar certos lances da política peronista?

Pois bem. Aquilo que a vida de Eva Perón não nos pôde revelar a morte nos revelou. Perón, daqui por diante conduzirá sozinho a Argentina. E a orientação do seu governo vai dar mais ou menos a medida do em que consistia a colaboração da companheira desaparecida.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

1929, foram estudadas 29 cachoeiras e tres trechos encaixilhados, somando um alto potencial elétrico. E, pela avaliação feita pelos técnicos, depois de 1930, o potencial hidráulico situava o Brasil em quarto lugar do mundo. Tivemos, depois disso, o Serviço de Águas do Ministério da Agricultura, o Código de Águas e o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Tivemos, depois, por volta de 1943, por proposta do Conselho Federal de Comércio Exterior, um Plano Nacional de Suprimento Público de Eletricidade, cuja finalidade era prever, na economia brasileira de após guerra, o "fornecimento abundante e barato de energia, não somente aos centros hoje deficientemente atendidos como para a incrementação das indústrias químicas, metalúrgica, agrícola, pastorel, de mineração e de transporte". E se previa, com aquele mal da imaginação de espírito a que se apegava Alberto Torres, a eletrificação rural, a eletrificação dos transportes, a eletroquímica e eletrometalúrgica. Em 1944, foi instituída, por decreto governamental, a Comissão de Indústria de Material Elétrico, destinada a promover, em larga escala, a implantação da indústria de material elétrico, devendo, para isso, (notem os leitores!) realizar os entendimentos necessários inclusive no estrangeiro.

Muito bonito tudo isso. São Paulo, aproximando-se de trezentas usinas, com a do Cubatão a maior do Brasil, seria, em si mesmo, um poderoso motor funcionando pela produção nacional. Com a eletricidade, o progresso tinha avançado, as cidades ficavam iluminadas, o abastecimento e o transporte foram facilitados e o conforto se fez em torno das fazendas e das fábricas.

Mas, tudo isso está parando aos poucos, pela inépcia oficial e estamos nas vésperas de voltar à triste e desolada feição colonial, com cidades clareadas a bico de querosene e com os velhos moinhos d'água girando ao sabor das correntes despendidas.

O quadro avulta em importância, quando ele acarreta consigo, com uma pavorosa crise econômica, o desemprego e a improdutividade, a ameaça de fome e a crise social enfim.

Como falar-se no aumento da produção num país onde os governos imprevidentes se consolam com promessas, projetos e leis inexecutáveis, deixando a energia elétrica no deplorável estado em que se acha?

Porque, nem ao menos se pode falar em situação inesperada, uma vez que essa imprevidência se positivou com características visíveis, na própria legislação. E mesmo sem referirmos aos males de suas características gerais, centralizadoras e absorventes, sabíamos todos que ela se tornara imprestável e que o seu único valor era o de criar casos, de emperrar soluções e de oferecer ao governo, às empresas e ao povo, toda a sorte de dificuldades.

Individual a gratidão futura, se à indiferença da história ou à desconsideração dos poderes.

Eva Perón constitui hoje o que se pode chamar um fenômeno, na acepção científica do termo. Sociologicamente, ela é ainda uma incógnita. Muita tinta se gastou a respeito dessa mulher, que de mediocre artista de palco ascendeu à posição de primeira dama argentina. É certo que nesta posição ela se fez notar pelo seu amor às coisas mundanas, pela ostentação das joias rutilantes com que se adornava e da riqueza de seus vestidos vindos de Paris. Por outro lado, entregava-se a uma extraordinária ação social na Argentina, procurando por todos os meios aliviar o fardo das classes mais sobrecarregadas. Uns dizem que tudo isso não visava senão finalidades demagógicas. Outros asseveram que havia nessa campanha um indiscutível espírito filantropico.

Mas o que mais se procurou baldeamente saber, durante todos estes últimos anos, foi o grau de influência tida por Eva Perón no funcionamento do regime ditatorial sob que vive a nação argentina. Estaria a ação social dessa mulher ligada ao programa político do ditador justicialista? Até que ponto o amor de Perón à sua encantadora companheira poderia ter influído nos destinos da República, admitida a hipótese de que ela exercesse realmente o papel de mediadora do povo diante do governo, ou tentasse de algum modo inspirar certos lances da política peronista?

Pois bem. Aquilo que a vida de Eva Perón não nos pôde revelar a morte nos revelou. Perón, daqui por diante conduzirá sozinho a Argentina. E a orientação do seu governo vai dar mais ou menos a medida do em que consistia a colaboração da companheira desaparecida.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 31 — Entradas: saldo anterior Cr\$ 1.033.156.635,90; movimento do dia Cr\$ 95.786.072,10. Total do mês Cr\$ 1.128.943.358,00. Saldo — Saldo anterior Cr\$ 971.094.720,00; movimento do dia Cr\$ 208.178.398,30. Total do mês Cr\$ 1.179.270.118,30.

Anedotas e coisas de genios

ANTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

1) Joaquim Gomes de Sousa, conhecido por Sousinha — o maior matematico e o maior genio brasileiro — medico, quis ser engenheiro. Para tanto, entrou com uma petição à antiga Escola Central — hoje, Escola Nacional de Engenharia — solicitando da sua Congregação fosse-lhe concedido prestar os exames de todas as matérias num dia, a fim de diplomarse. O requerimento, embora cause admiração, não foi indeferido. A Escola respondeu a S. m. o Imperador Pedro II, que, amante das ciências, marcou-lhe uma audiência. Perante S. m. apresentou-se o nobre, expôs sua pretensão. Disse-lhe o Imperador: — Já que você, meu filho, tem tanta inteligência, fará o curso com mais rapidez do que os seus colegas, mas o governo não pode outorgar um título de tanta responsabilidade a um rapazinho imberbe, como você. E a resposta: — Mas se vossa majestade teve a maioria da anteposta para poder governar o país, que é coisa de responsabilidade incomparavelmente maior, creio eu que, sendo mais velho do que vossa majestade na ocasião da maioridade, não estou exigindo algo de desvaranado.

Perante resposta tão à altura, mais não pôde fazer o Imperador senão concordar. E a Escola Central teve de admitir Sousinha, como seu Professor Catedrático no ano seguinte, essa mesma escola que no ano anterior lhe denegara o direito de prestar exames, nos quais o genio se houve com grande brilhantismo.

2) Quando Einstein foi homenageado na Inglaterra, um geometra disse ao sábio ter este motivo de orgulho pela vastidão de seus conhecimentos de matematica.

No entanto, retrucou Einstein, certa vez me senti envergonhado. Foi quando fiz o serviço militar. Pois, no dia em que entrei para o quartel um sargento perguntou aos conscritos: — Qual de vocês sabe matematica? — Einstein, perante a hesitação dos demais, se adiantou. O sargento, então lhe disse entre galhofas e risos: — Se você sabe

matematica, vá tratando logo de esquecer-la, porque aqui não se precisa saber nada disso.

3) Conta Aragão que um dia o piedoso e imortal matematico Leonhard Euler, de nacionalidade suíça, encontrando-se com um seu amigo, ministro duma Igreja de Berlim, deste ouvira lastimosos que os seus ouvintes acolhiam as suas palavras de propositio do Evangelho. Lastimava-se o ministro porque não conseguia comover o seu auditorio com a descrição das maravilhas da criação. "Acreditarei o que vos afirmo", dizia o ministro: representei esta criação no que ela tem de mais maravilhoso; citei os antigos filósofos e a própria Bíblia; metede o auditorio não me escutou e a outra adormeceu ou abandonou o templo".

A este ministro desconsolado deu Euler o conselho de substituir as descrições dos filósofos e da Bíblia pela descrição do mundo dos astrônomos, do mundo tal qual o revelaram os descobrimentos científicos.

Foi-se o ministro resolvido a seguir o conselho do grande matematico. Tempos depois Euler foi visitar o seu amigo que, novamente desanimado, lhe bradou: "Abi! Sr. Euler, sou muito infeliz! Esqueci-me o respeito devido ao recinto sagrado e aplaudiram-me na Igreja".

Na sua simplicidade, a anedota nos mostra a beleza da imagem do mundo; tão grande é, que se impõe mesmo aos homens de pouca ou nenhuma instrução.

4) Newton era muito amigo dos animais e de salientar-se a estima que lhe mereciam os ratos. Um dia, no seu gabinete de trabalho, verificou que o seu gato havia rasgado todos os seus escritos referentes a uma complicada questão matematica que havia solucionado, o qual se achava sobre sua mesa conscritos: — Qual de vocês sabe matematica? — Einstein, perante a hesitação dos demais, se adiantou. O sargento, então lhe disse entre galhofas e risos: — Se você sabe

matematica, vá tratando logo de esquecer-la, porque aqui não se precisa saber nada disso.

3) Conta Aragão que um dia o piedoso e imortal matematico Leonhard Euler, de nacionalidade suíça, encontrando-se com um seu amigo, ministro duma Igreja de Berlim, deste ouvira lastimosos que os seus ouvintes acolhiam as suas palavras de propositio do Evangelho. Lastimava-se o ministro porque não conseguia comover o seu auditorio com a descrição das maravilhas da criação. "Acreditarei o que vos afirmo", dizia o ministro: representei esta criação no que ela tem de mais maravilhoso; citei os antigos filósofos e a própria Bíblia; metede o auditorio não me escutou e a outra adormeceu ou abandonou o templo".

A este ministro desconsolado deu Euler o conselho de substituir as descrições dos filósofos e da Bíblia pela descrição do mundo dos astrônomos, do mundo tal qual o revelaram os descobrimentos científicos.

Foi-se o ministro resolvido a seguir o conselho do grande matematico. Tempos depois Euler foi visitar o seu amigo que, novamente desanimado, lhe bradou: "Abi! Sr. Euler, sou muito infeliz! Esqueci-me o respeito devido ao recinto sagrado e aplaudiram-me na Igreja".

Na sua simplicidade, a anedota nos mostra a beleza da imagem do mundo; tão grande é, que se impõe mesmo aos homens de pouca ou nenhuma instrução.

4) Newton era muito amigo dos animais e de salientar-se a estima que lhe mereciam os ratos. Um dia, no seu gabinete de trabalho, verificou que o seu gato havia rasgado todos os seus escritos referentes a uma complicada questão matematica que havia solucionado, o qual se achava sobre sua mesa conscritos: — Qual de vocês sabe matematica? — Einstein, perante a hesitação dos demais, se adiantou. O sargento, então lhe disse entre galhofas e risos: — Se você sabe

matematica, vá tratando logo de esquecer-la, porque aqui não se precisa saber nada disso.

3) Conta Aragão que um dia o piedoso e imortal matematico Leonhard Euler, de nacionalidade suíça, encontrando-se com um seu amigo, ministro duma Igreja de Berlim, deste ouvira lastimosos que os seus ouvintes acolhiam as suas palavras de propositio do Evangelho. Lastimava-se o ministro porque não conseguia comover o seu auditorio com a descrição das maravilhas da criação. "Acreditarei o que vos afirmo", dizia o ministro: representei esta criação no que ela tem de mais maravilhoso; citei os antigos filósofos e a própria Bíblia; metede o auditorio não me escutou e a outra adormeceu ou abandonou o templo".

A este ministro desconsolado deu Euler o conselho de substituir as descrições dos filósofos e da Bíblia pela descrição do mundo dos astrônomos, do mundo tal qual o revelaram os descobrimentos científicos.

Foi-se o ministro resolvido a seguir o conselho do grande matematico. Tempos depois Euler foi visitar o seu amigo que, novamente desanimado, lhe bradou: "Abi! Sr. Euler, sou muito infeliz! Esqueci-me o respeito devido ao recinto sagrado e aplaudiram-me na Igreja".

Na sua simplicidade, a anedota nos mostra a beleza da imagem do mundo; tão grande é, que se impõe mesmo aos homens de pouca ou nenhuma instrução.</

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13.10, 15, 16.30, 18.40, 20.30, 22.20 horas e meia noite.

Rita

Sob a Mesma Bandeira — Edward Underwood e Ralph Clanton — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Francis nas Corridas — Piper Laurie e Donald O'Connor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — O Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Francis nas Corridas — Piper Laurie — A Ninfa Nua — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

TROPICAL

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Inventor das Arabias — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Francis nas Corridas — Piper Laurie — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.40 horas.

RECREIO

O Bom Velhinho — Bing Crosby — Mercadores de Inútil — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Bonzo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

PEDRO II — Sai da Frente — Super Nacional com Mazzaroppi — Fantasma do Microfone — Comp. As 13.30 hs.

STA. HELENA — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Terra de Meus Sonhos — As 13 horas.

RECREIO — Assassino Entre Estrelas — Richard Conte — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 24x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — Sô 14 horas: Quem Ama Não Teme — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — O Renegado — Paul Muni — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Zona Proibida — Burt Lancaster — Adeus Meu Amor — Proib. 14 anos — C. Jornal 442 — Nacional — As 18.30 horas.

OBERDAN — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — O Conde de Monte Cristo — As 18.50 horas.

IDEAL (Só solte) — Branca Selvagem — Maria Montez — Proib. 14 anos — A Raposa do Deserto — Atual. em Revista, 238 — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO

O Barão de Munchausen — Hans Albers e Brigitte Horney — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Carmem às Avesas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

S. JOSE — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Francis nas Corridas — Piper Laurie — Cão do Diabo — Marcha da Vida — Npc. As 19 horas.

CINEMUNDI — Abutres Humanos — Alan Ladd — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Rio Bravo — John Wayne — A Um Passo do Fim — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Tudo Azul — Nacional — Marlene — California Terra da Cobiça — As 19.30 horas.

CATUMBI — Piratas dos Mares da China — Evelyn Keyes — Coração Inquieto — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — O Que a Carne Herda — Joanne Crain — O Dia Em Que a Terra Parou — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

EXCELSIOR — Rebeca — Laurence Olivier — A Marca do Gorila — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Milagre de Amor — Nacional — Pádua Santoro — Espada de Monte Cristo — As 19 horas.

GUANABARA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

SABARA — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo e Peter Ustinov — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — O Homem Que Fazia Milagres — Roland Young — A História Começou a Noite — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Homem de Bronze — Burt Lancaster — O 4.º Mandamento — Esp. da Tela — Nac. As 18.50 hs.

CARLOS GOMES — Hotel Sahara — Peter Ustinov — O Segredo de Estado — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Almas em Revolta — Farley Granger — Os Tres Segredos — J. Cinemat. — Nacional — As 19.15 hs.

STO. ANTONIO — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — O Homem de Bronze — J. da Tela — Nac. As 18.50 horas.

S. GERALDO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Mercadores de Inútil — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

Hotel Sahara — Yvonne de Carlo e Peter Ustinov — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

O Homem Que Fazia Milagres — Roland Young — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

E o Mundo Se Diverte — Super Nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Troupe Fontessa, Zé Tostão e seu frango amestrado — Tango Argentino — Prates, orientados — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Gato Atrás do Rato" — As 20.30 horas.

PASSATEMPOS DE ASTROS E ESTRELAS

Que fazem os astros e estrelas nos poucos minutos de folga entre as filmagens de suas cenas? Como passam aqueles tediosos minutos de espera enquanto ajustam câmeras e luzes?

Ora, há os que se distraem conversando sobre vários assuntos. Há os que se limitam a ficar sentados, olhando o movimento das coisas. Há os que se entregam ao sono. Mas, há também os que aproveitam para fazer alguma coisa. Como, por exemplo, a atriz Patricia Plunkett, sua companheira no filme, adora as palavras cruzadas e mal dispõe de uns minutos, corre a buscar o jornal e jogar nas revistas com páginas ainda não dobradas.

Helen Cherry — esposa de Trevor Howard — que tem papel de destaque no filme "A Desconhecida" — estrelado por Phyllis Calvert — está sempre às voltas com uma sueter que tricotou para o marido.

Marguerite Chapman, estrela da Monogram, fica pensando em sua coleção de pedras semi-preciosas; e Spring Brington, que também se acha ativamente trabalhando para a Monogram, distrai-se folheando publicações de propaganda sobre viagens de turismo.

E por falar nessas coisas, vocês sabem que Vanda Hendrix — que trabalha, juntamente com Charles Coburn e Philip Friend em "Esquadrão da Coroa", filme da Allied Artists — recusou-se a vender por mil e quinhentos dólares um exemplar de "The Highwayman", livro de Alfred Noyes, de qual foi extraído o argumento para "Esquadrão da Coroa", só porque com ele pretende iniciar uma coleção autografada pelos próprios autores?

"A FILHA DO COMANDANTE"

Cartaz corrente do Cine Metro. Prossegue o cine Metro apresentando em sua tela o magnífico musical teatral "A Filha do Comandante", que voltou a cartaz a fim de atender a milhares e milhares de desejos. Com Kathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor e John Boles nos principais papéis a película apresenta ainda um maravilhoso desfile de astros e estrelas, que comparecem na qualidade de "guest stars".



"TURISTAS DE MEIA CARA" — Groucho Marx, o mais divertido dos irmãos Marx, promete um mundo de gargalhadas aos que forem assistir "Turistas de Meia Cara" (Monkey Business), que a Paramount re-apresenta segunda-feira próxima, no Bandeirante e circuito. Com Groucho estão Chico, Harpo e Zeppo, compondo o quarteto cômico de maior fama de Hollywood.



Teatro Colombo

Domingo, dia 3 de agosto de 1952 — 10 horas da manhã
Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, a

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

oferece

GRANDE CONCERTO PARA A JUVENTUDE PAULISTA

executado pela ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, sob a regencia do

Maestro ELEAZAR DE CARVALHO

com a participação do solista SOUZA LIMA

Músicas de Hechel Tavaré

PROGRAMA

- 1.ª) — Demonstração à Juventude do que é uma Orquestra Sinfônica;
- 2.ª) — Apresentação dos naipes em separado e em conjunto;
- 3.ª) — Explicação do poema sinfônico "ANDRÉ DE LEAO E O DEMONIO DE CABELLOS ENCARNADOS", de Hechel Tavaré, baseado num poema de Casiano Ricardo;
- 4.ª) — Concerto para piano e orquestra — Opus 105, pelo solista SOUZA LIMA.

"Venda de ingressos na Bilheteria do teatro" — Preço Único: Cr. \$ 3.00.

(Imposto à parte).



Agora, o pequenino herói de "O Anjo e os Pecadores", comédia dirigida por Leonardo Mitri, que será apresentada no cine Opera, a partir de 2.ª feira próxima.



"AINDA CABE MAIS UM" — Cary Grant, Betsy Drake e Iris Mann são os principais intérpretes da grande comédia da Warner Bros "Ainda cabe mais um", que será lançada no cine Ipiranga, a partir de quarta-feira.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — UCB. — Tecnicolor — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Rep. da Tela, 151 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO. — J. da Tela, 337 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelimex — C. Atual, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Monogram — F. Jornal, 26x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Contos de Hoffmann — Noira Shearer — Tecnicolor — UCB. — J. da Tela, 333 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelimex — J. da Tela, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — A Volta de Don Ricardo — Isabella — Mineiro Misterioso — Proib. 10 anos — A Volta do Zorro — Série — C. J. Inf. 3x19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — Esp. Tela, 149 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Contos de Hoffmann — Moira Shearer, Tecnicolor — UCB. — Not. Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x29 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — Contos de Hoffmann — Tecnicolor — UCB. — Not. da Semana, 52x29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Vagabunda — J. da Tela, 335 — As 13.45 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — Ha Um Gato Em Minha Vida — At. 107 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

CLIMAX — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida, 398 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — Território Indiano — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x26 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — A Volta dos Homens Maus — Esp. da Tela, 150 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Santa Entre Demônios — Relíquias do passado — Nacional — As 13.40 e 18.35 horas.

PARIS — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Tela, 148 — As 19 horas.

CINEMAR — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — At. Atlântida, 52x25 — As 18.45 horas.

GLORIA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Marcha da Vida, 394 — As 18.35 horas.

REX — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Flor do Pecado — Esp. em Marcha, 430 — As 19 horas.

IRIS — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Isto Sim é Que é Vida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Mulheres Em Minha Vida — At. 106 — Nacional — As 18.30 horas.

ESTRELA — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Cinzas Que Queimam — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Estrelas em Desfile — Doris Day — Flor Silvestre — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 147 — As 13.40 e 18.50 horas.

IMPERIAL — Estrelas em Desfile — Doris Day — Favorita dos Deuses — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x23 — As 18.35 horas.

SAVOY — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Tragico Destino — Not. da Semana, 52x20 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — J. da Tela, 331 — As 18.35 horas.

CAPITOLIO — Estrelas em Desfile — Doris Day — Idol do Publico — Esp. da Tela, 146 — As 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — Not. da Semana, 52x26 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — C. J. Inf. 3x17 — As 18.30 horas.

S. CAETANO — Meu Reino Por Um Amor — Bette Davis — Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 52x24 — As 18.40 horas.

CANDELARIA — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Os Filhos dos Mosqueteiros — Tecnicolor — Not. da Semana, 52x30 — As 19 horas.

COLONIAL — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — F. Jornal, 26x15 — As 19 horas.

ITAIM — Estrelas em Desfile — Doris Day — Sangue Suor e Lágrimas — J. Tela, 334 — As 18.35 horas.

S. LUIZ — Capitão Blood — Errol Flynn — Flor Silvestre — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 144 — As 18.30 horas.

UMA "CARMEN" ITALO-ESPAÑOLA

As várias "Carmen" que já se conhecem na história do cinema italiano, cujos exteriores serão filmados nos estúdios da Itália. Para dirigir o cineasta foi convidado o italiano Scotece. — (UIF)

Gualicho deu a nota de sensação da manhã

O FAVORITO DO GRANDE PREMIO "BRASIL" DEU-SE AO LUXO DE COBRIR O QUILOMETRO EM 61", COM 12" PARA OS DERRADEIROS 200 METROS — SOLANO TAMBEM IMPRESSIONOU BEM NUMA PARTIDA DE 1.200 METROS — MANCEBO SATISFATORIO E PANTHER DEIXOU A DESEJAR



Violoncelle, o francês que, com boas possibilidades, participará do "Brasil" de amanhã. Se correr com juízo...

RIO, 1. ("Correio") — A notada turfa de ontem e antecipação dos apontamentos de vários dos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo" roubou a manhã de hoje um tanto de brilho. Mas, ainda assim, cedo ainda era intenso o movimento no hipódromo notando-se, como em todas as manhãs das 6.45-feia que antecede a realização da prova do "sweepstake", muitas caras novas — "corujas" de outros centros, turistas de São Paulo, Porto Alegre, de Curitiba, da Argentina, do Uruguai e até da Europa, alem, naturalmente, dos cronistas daqui e visitantes, profissionais e amadores.

Dos concorrentes ao grande prêmio, Panther, montado por E. Castilho, foi o madrugador. Fez os 1.000 metros de uma partida em 61.45, com um final de 13.25 para os 200 metros, o que não satisfaz aos mais exigentes, digamos.

Depois, chegou a vez de Mancebo, com Irigoyen no dorso. O vencedor da partida de 1.200 metros, com um tempo de 12.45, satisfatoriamente.

Cartagüino (Omario Reichel) marcou para a mesma partida 63, sem se fazer notar.

Entrou então na pista Gualicho, pilotado por O. Rosa, guiado do "sweepstake". Araguaia, Houve borborinho nas tribunas e nas cercas. Em galopes soberbos, engolindo pista e o pobre do adversário, com o joelho quieto em cima, Gualicho marcou 61", com 12 cravados para os derradeiros 200 metros.

Os paulistas, não quiseram mesmo ver mais nada. Estavam satisfeitos. Mas na pista da Gavea ainda houve mais alguma coisa: o exercício de Solano, por exemplo. O substituto de Carrasco também é corredor. Sob o governo de Rigoni, percorreu 1.200 metros no esplêndido tempo de 74". E arrematou bem.

Ainda a reportagem anotou o apuro de Bisio (G. Costa) — 1.000 metros em 64" — e os da pareilha do stud Peixoto de Castro, Lord Antibes e Sinless, separadamente, fizeram 1.200 metros, a equa, dirigida por U. Cunha, em 77" e o cavalo, por Marchant, em 76.25. Agradaram ambos, que nunca foram exigidos a fundo.

OS EXERCÍCIOS DOS CONCORRENTES ÀS PROVAS COMPLEMENTARES

Acapulco — (Irigoyen) — 600 metros em 36.25.

Quasi — (Rigoni) — 600 metros em 37.15.

Isomero — (P. Coelho) — 700 metros em 44.15.

El Monte — (Castillo) — 500 metros em 42.35.



Port Napoleon, que, no "Brasil" de amanhã, defenderá o prestígio da consagrada jaqueta ouro e costuras azuis.

(U. Cunha) — 800 metros em 50.25.

Duty — (Irigoyen) — 800 metros em 49.35.

Terzica — (A. Araujo) — 1.000 metros em 64.

Sidon — (Castillo) — 800 metros em 51.

Eudora — (U. Cunha) — 800 metros em 52.

Marilina — (J. Tinoco) — 800 metros em 50.

Goldená — (D. Ferreira) — 700 metros em 44.35.

Nix — (Lad) — 600 metros em 36.

Vigorosa — (Marchesini) — 1.000 metros em 63.15.

Coronet — (W. Andrade) — 360 metros em 22.35.

Naughty Boy — (Castillo) — 600 metros em 38.25.

Sorriso — (J. Martins) — 600 metros em 36.35.

Oxford — (D. Ferreira) — 360 metros em 21.35.

Sai da frente — (A. Nobrega) — 600 metros em 37.

Crosby — (L. Rigoni) — 600 metros em 38.35.

Novico — (D. Ferreira) — 600 metros em 39.

Crambe — (A. Portillo) e Maud — (Lad) — 700 metros em 45.

Palácio — (H. Alves) — 700 metros em 44.15.

Fundamento — (N. Pereira) — 600 metros em 37.

Nardo — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 39.

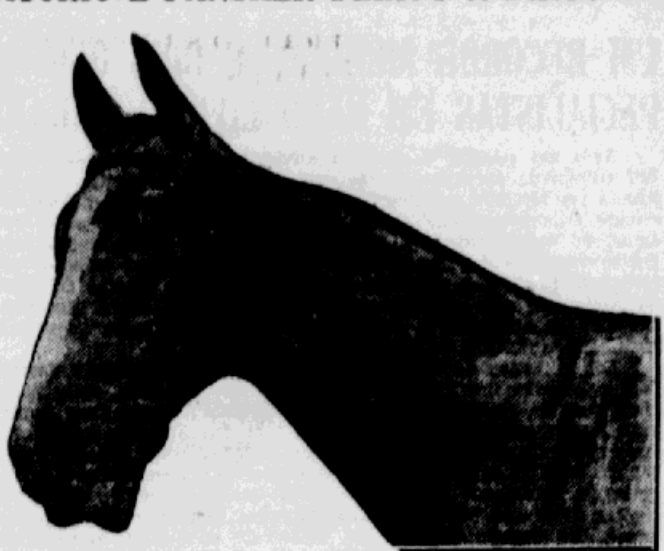
Ferino — (O. Rosa) — 360 metros em 22.

Prego — (A. Nobrega) — 600 metros em 35.35.

Laurina — (P. Coelho) — 360 metros em 22.

Shalpur — (Greme Jr.) — 600 metros em 35.45.

Quinto — (Marchant) e Qual



Gualicho, que disputará, amanhã, o "Brasil" como grande favorito. O filho de The Druid vai tentar o maior título que pode almejar um parrheiro em pistas brasileiras.

Quejido — (D. Moreira) — 600 metros em 37.

Manitauano — (O. Macedo) — 360 metros em 21.

Titanic — (S. Ferreira) — 800 metros em 50.

Porlo — (Marchant) — 700 metros em 43.

Four Hills — (O. Moura) — 1.000 metros em 64.25.

Flamboyant — (Irigoyen) — 600 metros em 36.25.

Papo de Anjo — (Castillo) — 800 metros em 50.

Pando — (U. Cunha) — 700 metros em 43.

ran — (C. Sousa) — 700 metros em 46. suave.

Demonico — (J. Portillo) — 600 metros em 36.

Nagasaki — (O. Ullao) — 600 metros em 36.45.

Hoje a sabatina de gala do turfe nacional

A prova de honra é o prêmio "Manfredo Costa Junior", em 2.400 metros e "handicap" para nacionais e importados — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 1. ("Correio") — Será realizado amanhã, à tarde, na Gavea, a sabatina de gala do turfe nacional. É o festival apertado da festa máxima, a ser realizada amanhã, quando se dará a disputa do vigésimo Grande Premio "Brasil" — a prova de maior importância e tradição do turfe brasileiro.

O programa de hoje, formado que está por oito carreiras, cada qual mais chela e mais difícil do que outra, apresenta um grande aditivo — o tradicional "handicap" de milha e meia, aberta a nacionais e importados, agora com a denominação de "Manfredo Costa Junior", em homenagem ao turista paulista há pouco desaparecido. O campo dessa prova, muito bem formado, conta com as inscrições de Pewter Platter, Gualicho, Santa Bela, Torpedo, Garimpeiro, Catão, Platina, Sinless, Faalimbé, Anubis, Homero, Puntiqui, Sahib, Parthenon, Tetang, Tor Di Quinto e Guarumán.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 12.55 horas.

(1) Ave Alta, E. Castilho .. 58

(2) Valentine, P. Irigoyen .. 54

(3) Okayama, O. Ullao .. 53

(4) Senzala, U. Cunha .. 53

(5) Imahy, D. Ferreira .. 54

(6) Beliza, R. Olguin .. 58

(7) Midday Lass, J. Tinoco .. 58

(8) Garesse, A. Marchesini .. 54

(9) F. Cleopatra, Macedo .. 54

(10) Quilha, J. Marchant .. 54

(11) Florentinada, Sobreiro .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 13.05 horas.

(1) Guadaluquivir, A. Ribas .. 58

(2) Theophilo, E. Silva .. 56

(3) Cillaro, N. Pereira .. 54

(4) T. Toledo, J. Tinoco .. 54

(5) Gran Chaco, J. Martins .. 54

(6) Paris, R. Martins .. 50

(7) Bauer, L. Meszaros .. 56

(8) Indolente, S. Machado .. 56

(9) Estano, N. Mota .. 56

(10) Byron, n'correrá .. 54

(11) Pindorama, n'correrá .. 48

(12) Paroleada, S. Lourenço .. 52

(13) Libano, P. Sousa .. 48

(14) Gladio, L. Leighton .. 56

(15) Cherife, n'correrá .. 48

(16) Barqueiro, F. Costa .. 48

(17) Monetario, Domingues .. 48

(18) Narcótico, n'correrá .. 48

(19) Letrado, W. Meireles .. 54

(20) Marabu, U. Cunha .. 54

(21) Pecado, G. Costa .. 50

(22) Nagi, L. Pinheiro .. 50

3.º PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 13.55 horas.

(1) Kantar, J. Tinoco .. 56

(2) El Gin, D. Silva .. 56

(3) Antelope, S. Ferreira .. 56

(4) Submarino, R. Martins .. 56

(5) A. Hincú, M. Henrique .. 54

(6) Guadaluquivir, A. Ribas .. 58

(7) Uastro, L. Meszaros .. 56

(8) Egil, J. Marchant .. 56

(9) Acude, L. Rigoni .. 56

(10) Evid, L. Diaz .. 56

(11) Navarra, J. Martins .. 54

(12) Nemo, O. Ullao .. 52

(13) G. Sonante, N. Pereira .. 52

(14) Iluminada, Marchesini .. 54

(15) Agui, P. Tavares .. 54

(16) Amaragi, n'correrá .. 54

(17) Epineiro, n'correrá .. 52

(18) New York, E. Castilho .. 52

(19) Liso, C. Moreno .. 56

(20) Citor, W. Andrade .. 56

(21) Hot Dog, D. Moreira .. 56

(22) Androba, n'correrá .. 54

4.º PAREO — "Manfredo Costa Junior" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 15.40 horas.

(1) P. Platter, E. Castilho .. 59

(2) Gatilho, J. Portillo .. 52

(3) Best, n'correrá .. 52

(4) Reuver, n'correrá .. 48

(5) S. Bela, R. Olguin .. 49

(6) Torpedo, L. Rigoni .. 49

(7) Garimpeiro, R. Pereira .. 48

(8) Catão, J. Tinoco .. 48

(9) Platina, J. Marchant .. 60

(10) Sinless, XX .. 60

(11) Faalimbé, D. Moreira .. 57

(12) Anubis, C. Moreno .. 50

5.º PAREO — "Manfredo Costa Junior" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 15.40 horas.

(1) P. Platter, E. Castilho .. 59

(2) Gatilho, J. Portillo .. 52

(3) Best, n'correrá .. 52

(4) Reuver, n'correrá .. 48

(5) S. Bela, R. Olguin .. 49

(6) Torpedo, L. Rigoni .. 49

(7) Garimpeiro, R. Pereira .. 48

(8) Catão, J. Tinoco .. 48

(9) Platina, J. Marchant .. 60

(10) Sinless, XX .. 60

(11) Faalimbé, D. Moreira .. 57

(12) Anubis, C. Moreno .. 50

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BELIZA	OKAYAMA	AVE ALTA
GUADALQUIVIR	HEPERUS	NEMO
THEOPHILO	INDOLENTE	GLADIO
MARSA	ORGIA	QUERELA
NAVARRA	EGIL	ACUDE
PLATINA	FAALIMBE	P. PLATTER
ALBARDÃO	KARIB	GOLD DREAM
CURRAGH	NIKOTA	GREY GIRL

TURFE DAQUI E DE FORA

A jornada noturna de 5.ª feira, na Gavea — abrindo a maratona da semana do G. P. "Brasil" — corou-se de inteiro sucesso. Um público dos maiores esteve presente, tomando de assalto as diversas tribunas; muita gente elegante nas sociais e surpresas nas pistas e no totalizador, pela inovação da unidade 20. O movimento de apostas atingiu à casa dos 14 milhões e 800 mil cruzeiros. Não foram boas as partidas. Ausente o starter oficial, os substitutos andaram às tontas.

Os paulistas tiveram uma noite alegre. Viram Cora ganhar, embora empatando com Esquiva, e a seguir outra paulista, a Cuba; Crasso furou boa parte das acumuladas das paulistas, entrando em segundo.

RIO, 1. ("Correio") — Em companhia de sua esposa, sra. Renata Crespi Prado, chegou antecorrendo a esta capital, o dr. Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo e chefe da respectiva delegação ao Grande Premio "Brasil". Os ilustres viajantes, que estão hospedados no Copacabana-Palace, receberam no aeroporto Santos-Dumont, os votos de boas vindas que lhes foram levar os drs. Mario Ribeiro, Celso da Rocha Miranda e Carlos Mendes Campos, respectivamente, presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro.

Segundo noticiam os jornais cariocas, a Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército oferecerá ao

criador do animal nacional melhor colocado no "Grande Premio Brasil", do próximo dia 3 de agosto, um valioso troféu de prata lavrada.

Yatato, como se sabe, reapareceu auspiciosamente nas pistas do seu país, intervindo vitoriosamente no importante Classico "Chacabuco", cujo percurso é um dos mais severos do turfe argentino. O reaparecimento do filho de Selim Hassan despertou excepcional curiosidade. Seus exercícios preparatórios foram cumpridos de maneira a encher de esperanças seus responsáveis e, como se viu, logrou ele corresponder a essa expectativa da maneira mais completa possível. Realmente, nessa competição mediou-se ele com as melhores corridas ali em atividade, inclusive Pretecto, que havia triunfado anteriormente nos Classicos "Otoño", "General Belgrano", "San Isidro" e "Vicente Casares". Com os quais constitui brilhante série de sucessos, firmando-se como o melhor performer atual das pistas locais. Yatato, porém, anulou-lhe as pretensões, voltando a ocupar a posição de líder invicto, ali, não lhe deixando sequer a possibilidade de arrematar colocado, pois foram Away e Again, que escotaram mais de perto o "crack". Mais do que nunca os fãs do defensor da "caballeria" Arenas não de se deplorar, depois dessa vitória, sua aventura no nosso país, que lhe arreou a única derrota da sua campanha.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

Palpites do "Correio Paulistano" — GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BELIZA	OKAYAMA	AVE ALTA
GUADALQUIVIR	HEPERUS	NEMO
THEOPHILO	INDOLENTE	GLADIO
MARSA	ORGIA	QUERELA
NAVARRA	EGIL	ACUDE
PLATINA	FAALIMBE	P. PLATTER
ALBARDÃO	KARIB	GOLD DREAM
CURRAGH	NIKOTA	GREY GIRL

Acentua-se mais ainda o favoritismo de Gualicho

PILOTOS ASSENTADOS PARA AS GRANDES CARREIRAS DA FESTA MAXIMA

RIO, 1. ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as oito carreiras integrantes do programa da dominical de gala do turfe nacional:

1.º PAREO — As 12.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — Distrito Federal.

(1) Acapulco, F. Irigoyen .. 58

(2) Quasi, L. Rigoni .. 55

(3) Isomero, L. Diaz .. 55

(4) Junior, D. Moreira .. 55

(5) Caju, E. Silva .. 55

(6) Quetor, J. Marchant .. 55

(7) Quicá, U. Cunha .. 55

(8) El Monte, E. Castilho .. 55

(9) Old Glory, O. Ullao .. 55

(10) Old Pall, J. Martins .. 55

2.º PAREO — As 13.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — Pernambuco.

(1) Ravel, F. Irigoyen .. 58

(2) Curare, D. Ferreira .. 58

(3) Oceanus, O. Ullao .. 54

(4) Jameção, E. Castilho .. 60

(5) Draksar, A. Araujo .. 54

(6) Targhi, L. Rigoni .. 54

(7) Otage, D. Moreira .. 54

(8) My Sun, C. Moreno .. 58

(9) Quinto, J. Marchant .. 58

(10) Quail, U. Cunha .. 54

3.º PAREO — As 13.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 120.000,00 — São Paulo.

(1) Duty, F. Irigoyen .. 58

(2) Terzica, J. Tinoco .. 49

(3) Bakelita, C. Moreno .. 49

(4) Sidon, E. Castilho .. 57

(5) Eudora, U. Cunha .. 50

(6) Marilina, Red. F.O. .. 50

(7) La Fontaine, Marchant .. 54

(8) Goldená, D. Ferreira .. 52

(9) Nix, R. Martins .. 48

(10) Augusta, L. Rigoni .. 54

(11) Romana, R. Olguin .. 49

(12) Vigorosa, Marchesini .. 50

(13) La Pluma, O. Castro .. 48

4.º PAREO — As 14.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 70.000,00 — Minas Gerais.

(1) Coronet, W. Andrade .. 55

(2) Naughty Boy, Castillo .. 56

(3) Devaso, G. Costa .. 56

(4) Araruama, R. Martins .. 56

(5) Lupan, C. Moreno .. 56

(6) Sorriso, J. Martins .. 56

(7) Edimburgo, A. Araujo .. 56

(8) Artimânia, Sobreiro .. 54

(9) Oxford, D. Ferreira .. 56

(10) Calido, D. Moreira .. 56

(11) El Garboso, Marchant .. 56

(12) S. Frente, A. Nobrega .. 56

(13) Crosby, L. Rigoni .. 56

(14) Curragh, n'correrá .. 56

(15) E. di Savoia, L. Diaz .. 56

(16) Pandeiro (X), Macedo .. 56

(17) ex-Grillon .. 56

5.º PAREO — As 14.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Rio de Janeiro.

(1) Gangapé, F. Irigoyen .. 56

(2) Novico, D. Ferreira .. 54

(3) drigal e Kurdo, Vencedor, 79.00; dupla (23) 108.00; places: 38.00, 36.00 e 44.00.

6.º PAREO — Polin, Rio Verde e Ecolero, Vencedor, 30.00; dupla (14) 115.00; places: 23.00, 78.00 e 53.00.

Estará em ação novamente o

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Iowa, P. Santoni .. 20 * E' uma das forças. Bem.

(2) Last Chance, S. Max .. 20 * Difícil. Só vale places.

(3) Jackson, J. Belfiore .. — * Irregular. Póde aparecer.

(4) Cantor, A. Manzione .. 40 * Autentico "forfait". Fôra.

(5) Arizona, A. Luiz .. 20 Ha melhores. Não gostamos.

(6) Charlotte, O. Silva .. 20 Um dos maiores azares.

(7) Valdosa, A. Oliveira .. 20 Anda bem. rinde forma.

(8) Tallahassee, A. Fusco .. — Nada tem produzido. Fôra.

2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Natalina, A. Vascon .. — A maior força do pareo.

(2) Tatro, A. Manzione .. — Fôra de estado. Eliminado.

(3) Allana, S. Sapienza .. — * Só places. Ha melhores.

(4) Diva, J. Belfiore .. 20 Não acreditamos. Fraca.

(5) Chicago, J. M. Anjos .. — Adversario semivel. Bem.

(6) Zonzo, M. Manzione .. 20 Autentico "forfait". Fôra.

(7) Selma, J. Carpinelli .. — Não esta no pareo Ruim.

(8) Sereia, R. Manzi .. — Nas condições de Selma.

3.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Lady Luck, S. Aranha .. — Nada tem feito. Improvável.

(2) Faisca, A. Manzione .. — Nas condições de L. Lucky.

(3) Royal, G. Citty .. — Agora poderá vencer. Ótimo.

(4) Conga, C. Nappi .. 20 Eliminada. Ha melhores.

(5) Biguá, J. Furtado .. 20 Continua bem. E' adversaria.

(6) Inhandú, J. Carpinelli .. — * No máximo vale um placé.

(7) Neusa, S. Sapienza .. 20 * Esta lambem é difícil.

(Conclui na 10.ª pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

Palpites do "Correio Paulistano" — TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VAIDOSA	IOWA	JACKSON
NATALINA	CHICAGO	ALLANA
GRACINHA	ROYAL	FAISCA
DON PANTHO	IDAHO	MALABAR
EVENTIDE	DIAMANTE	EXCELENTE
JULIEN	VITTOUS	SUZANNE
LULU	ROI	BAMBU
BELA	M. AMERICA	LINCOLN

Disputa-se amanhã em Vila Guilherme o Grande Premio "Sociedade Paulista de Trote"

3.000 METROS — CR. \$ 50.000,00 — OITO TROTADORES CAMPEÕES EM AÇÃO

OS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Indices técnicos notáveis foram assinalados nas provas aquáticas

UM RECORDE MUNDIAL E DOIS OLIMPICOS COROARAM OS ESFORÇOS DOS NADADORES OLIMPICOS — OKAMOTO DEVERA' ENFRENTAR HOJE OS MELHORES ESPECIALISTAS EM NADO LIVRE — GRANDES ESPERANÇAS EM TORNO DA ATUAÇÃO DO JOVEM DE MARILIA — NOVO TUMULTO PROVOCARAM OS CESTOBOLISTAS URUGUAIOS — OS RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Após um período de intensa atividade em todos os setores, a XV Olimpíada aproxima-se dos seus derradeiros momentos, concentrando em Helsinki as atenções do mundo esportivo. Mercê da excelente organização que aquele notável empreendimento pôde oferecer, foi considerado, na opinião de elementos credenciados para tanto, como um dos Jogos Olímpicos que ofereceu em todos os detalhes motivos para os mais altos elogios ao Comitê Olímpico da Finlândia, que se desincumbiu maravilhosamente da alta missão que lhe conferia, e teve oportunidade de proporcionar a mais carinhosa acolhida a vários milhares de esportistas.

Sob o ponto de vista técnico, nada mais se poderia desejar das extraordinárias jornadas cumpridas em Helsinki, onde todos envidaram os maiores esforços, objetivando transformar aquele grande certame numa demonstração real das atuais possibilidades dos esportistas do mundo, nas mais variadas especialidades, através do registro de uma série surpreendente de novas marcas mundiais, paralelamente à consecução de inúmeros índices olímpicos, muitos deles até bem pouco considerados insignificantes, pela excelência das "performances" que traduziam conquistas excepcionais do homem através das realizações dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Não houve sequer uma jornada em que novos recordes deixassem de ser estabelecidos. Desde os primeiros momentos a XV Olimpíada ofereceu resultados sobremaneira animadores, evidenciando atletas extraordinários que desfilarão nas várias praças esportivas que constituíram o parque olímpico de Helsinki. Ainda ontem, já no caso da magnífica realização do esporte mundial, novas marcas coroaram os feitos de notáveis milicianos da aquática, pondo em relevo novos valores, e inscrevendo na galeria das melhores "performances", índices deveras extraordinários.

O polista Davis, da Austrália, numa das provas de classificação para a final a ser disputada hoje, conseguiu índice igual ao recorde olímpico, com o tempo de 2'36"8, melhor em dois décimos que o resultado do nadador alemão Klein, também credenciado como um dos favoritos ao título máximo nesta especialidade. Nesta prova o Japão conseguiu classificar três homens para a final, sendo Kajikawa o que reúne maiores possibilidades de êxito no tiro desta tarde na piscina olímpica. Nos 100 metros, nado de costas, masculino, também ocorreu resultado realmente expressivo. Oyakawa, que represente os Estados Unidos, na difícil prova, conseguiu sagrar-se campeão olímpico da especialidade, logrando, igualmente, estabelecer novo índice para a distância, com o tempo de 1'03"4, marca realmente notável e que evidencia suas qualidades.

A prova de revezamento 4 x 100 metros, nado livre, feminino, foi a que empolgou deveras a numerosa assistência que esteve ontem na piscina do Estádio de Natação. A representação da Hungria, distanciando-se consideravelmente das demais concorrentes, obteve extraordinário sucesso, ao assinalar os novos recordes mundial e olímpico, com o excepcional índice técnico de 4'24"4, resultado deveras notável.

No programa desta tarde os brasileiros contam com o valioso concurso de Tetsuo Okamoto, o nadador sul-americano que melhor impressionou a todos os que acompanharam o desenvolvimento do programa aquático cumprido em Helsinki nestas maravilhosas jornadas esportivas. Estamos certos que ele honrará as nossas cores, reeditando os feitos excepcionais de sua magnífica carreira.

NOVO TUMULTO PROVOCARAM OS URUGUAIOS

HELSINKI, 1 (AFP) — No decorrer da partida de bola no cesto entre o Uruguai e a Argentina, Larre Borges (Uruguai) foi expulso pelo árbitro, por ter provocado um tumulto que por pouco se generalizou. Entrando pela primeira vez em jogo, ele se chocou imediatamente com Gonzalez. Trocaram-se socos e todo o mundo, jogadores e torcedores, se misturou no conflito. A intervenção de cerca de 15 policiais evitou maiores danos, mas assim mesmo houve algum ferimento. Finalmente, os dois jogadores restabeleceram as suas relações, abraçando-se, mas o árbitro italiano, sr. Folliati, fez compreender a Larre Borges que a sua presença na quadra não era mais desejável.

EM TORNO DO "GRAN PRIX DE DRESSAGE"

HELSINKI, 1 (U.P.) — Os funcionários das Olimpíadas informaram que as nações latino-americanas, os Estados Unidos e o Canadá formaram o "bloco pan-americano" no seio da Federação Hipica Internacional, devido às divergências sobre a designação de juizes e horário das provas. Disseram os informantes que é possível que a Austrália faça parte do bloco.

Afirmam os representantes dos países latino-americanos que a maioria dos juizes para essas provas é de nacionalidade europeia. Disseram ainda que foi concedida a demasiada importância ao "Gran Prix de Dressage", tornando-se quase impossível as práticas para "crosscountry" e saltos, no programa de três dias.

HELSINKI, 1 (AFP) — Os dirigentes da Federação Internacional Olímpica de Organização, Jambaram, que, mesmo a desistência de Bernardo não traria como consequência a classificação de Boiteux. Acrescentam que mesmo que sete dos oito finalistas não pudessem participar da prova, o oitavo nadaria só, e que nenhum dos não-classificados poderia participar das provas finais. A fim de pôr fim a estes rumores, o treinador Minville anunciou que Bernardo participará amanhã das finais da prova dos 1.500 metros nado livre.

CESTOBOL

Mais uma rodada do terceiro turno proporcionou ontem aos apreciadores do esporte do quinto jogo demonstrações sobremaneira significativas, com a verificação dos seguintes resultados:

HELSINKI, 1 (AFP) — Países 7.0 e 8.0 lugares a Bulgária vence a França por 58 contra 44.

HELSINKI, 1 (AFP) — O Uruguai derrotou a Argentina, por 68 a 59, no primeiro jogo de cestobol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 31 a 24, em favor do Uruguai.

ECUATICA

As atividades desenvolvidas ontem no setor de equitação compreenderam competições de resistência, velocidade e "cross-country", com o registro dos seguintes resultados:

HELSINKI, 1 (AFP) — E' a seguinte a classificação dos 11 primeiros lugares, após as duas provas de adestramento e de fundo:

1.º — H. Von Blixen — Finécia (Suécia), 18.34, 4.º — N. Ahre (Suécia), 27.66, 3.º — Le Frant (Argentina), 44.5, 4.º — Mercado (Argentina), 52.8, 5.º — W. Busning (Alemanha), 55.5, 6.º — Wagner (Alemanha), 55.66, 7.º — A. E. Hill (Grã-Bretanha), 57.33, 8.º — Ch. Hough (Estados Unidos), 60.66, 9.º — V. Kubyshev (União Soviética), 64.10, 10.º — D. Inzer (Itália), 66.8, 11.º — Decue de Albuquerque (Brasil), 101.

Quinze e três concorrentes foram eliminados, depois da prova de fundo.

HELSINKI, 1 (U.P.) — Dois jinetes não ganharam o primeiro e o segundo lugares, enquanto que um argentino terminou em terceiro.

ESGRIMA

Com a realização das competições individuais e final da prova individual de sabre, foi grande a atividade desenvolvida pelas esgrimistas na sala de armas de Warend, com o registro dos seguintes resultados:

HELSINKI, 1 (AFP) — Eis a seguinte a classificação para as finais (individual) de sabre: G. Daro (Itália), A. Gerovitch (Hungria), R. Liebercher (Alemanha), P. Kovacs (Hungria), P. Kovacs (Itália), Balister (Bélgica), Lefevre (França), Berzelli (Hungria) e Plattner (Austria).

DECIDIDO O TITULO

HELSINKI, 1 (AFP) — No torneio de sabre, o húngaro Kovacs é campeão olímpico, na frente de seu compatriota Aladar Gerovitch. Para o terceiro lugar, uma partida de barragem será disputada entre outro húngaro, T. Berzelli e o italiano Bastone.

OS CLASSIFICADOS

HELSINKI, 1 (AFP) — Depois da partida de barragem, após a qual o húngaro Berzelli venceu o italiano Dare, a classificação final do torneio individual de sabre é a seguinte:

1.º — Kovacs (Hungria), 2.º — Gerovitch (Hungria), 3.º — Berzelli (Hungria), 4.º — Dare (Itália).

NATAÇÃO

Além das provas de qualificação verificadas ontem, constituiram grandes atrativos as finais que reuniram os esportistas masculinos e as melhores equipes do revezamento feminino, com o registro dos seguintes resultados:

HELSINKI, 1 (AFP) — A Argentina Ana Schultz foi classificada para a final dos 400 metros nado livre para senhoras.

400 METROS — NADO LIVRE — FEMININO

HELSINKI, 1 (AFP) — Primeira semifinal — 8 melhores classificadas para disputar a final.

1.º — Kavanoto (EE. UU.), 2'21" 2.º — Eva Novak (Hungria), 2'21" 3.º — Gretha Andersen (Dinamarca), 2'21" 4.º — Green (EE. UU.), 2'21" 5.º — Green (EE. UU.), 2'21" 6.º — Green (EE. UU.), 2'21" 7.º — Green (EE. UU.), 2'21" 8.º — Green (EE. UU.), 2'21" 9.º — Green (EE. UU.), 2'21" 10.º — Green (EE. UU.), 2'21" 11.º — Green (EE. UU.), 2'21" 12.º — Green (EE. UU.), 2'21" 13.º — Green (EE. UU.), 2'21" 14.º — Green (EE. UU.), 2'21" 15.º — Green (EE. UU.), 2'21" 16.º — Green (EE. UU.), 2'21" 17.º — Green (EE. UU.), 2'21" 18.º — Green (EE. UU.), 2'21" 19.º — Green (EE. UU.), 2'21" 20.º — Green (EE. UU.), 2'21" 21.º — Green (EE. UU.), 2'21" 22.º — Green (EE. UU.), 2'21" 23.º — Green (EE. UU.), 2'21" 24.º — Green (EE. UU.), 2'21" 25.º — Green (EE. UU.), 2'21" 26.º — Green (EE. UU.), 2'21" 27.º — Green (EE. UU.), 2'21" 28.º — Green (EE. UU.), 2'21" 29.º — Green (EE. UU.), 2'21" 30.º — Green (EE. UU.), 2'21" 31.º — Green (EE. UU.), 2'21" 32.º — Green (EE. UU.), 2'21" 33.º — Green (EE. UU.), 2'21" 34.º — Green (EE. UU.), 2'21" 35.º — Green (EE. UU.), 2'21" 36.º — Green (EE. UU.), 2'21" 37.º — Green (EE. UU.), 2'21" 38.º — Green (EE. UU.), 2'21" 39.º — Green (EE. UU.), 2'21" 40.º — Green (EE. UU.), 2'21" 41.º — Green (EE. UU.), 2'21" 42.º — Green (EE. UU.), 2'21" 43.º — Green (EE. UU.), 2'21" 44.º — Green (EE. UU.), 2'21" 45.º — Green (EE. UU.), 2'21" 46.º — Green (EE. UU.), 2'21" 47.º — Green (EE. UU.), 2'21" 48.º — Green (EE. UU.), 2'21" 49.º — Green (EE. UU.), 2'21" 50.º — Green (EE. UU.), 2'21" 51.º — Green (EE. UU.), 2'21" 52.º — Green (EE. UU.), 2'21" 53.º — Green (EE. UU.), 2'21" 54.º — Green (EE. UU.), 2'21" 55.º — Green (EE. UU.), 2'21" 56.º — Green (EE. UU.), 2'21" 57.º — Green (EE. UU.), 2'21" 58.º — Green (EE. UU.), 2'21" 59.º — Green (EE. UU.), 2'21" 60.º — Green (EE. UU.), 2'21" 61.º — Green (EE. UU.), 2'21" 62.º — Green (EE. UU.), 2'21" 63.º — Green (EE. UU.), 2'21" 64.º — Green (EE. UU.), 2'21" 65.º — Green (EE. UU.), 2'21" 66.º — Green (EE. UU.), 2'21" 67.º — Green (EE. UU.), 2'21" 68.º — Green (EE. UU.), 2'21" 69.º — Green (EE. UU.), 2'21" 70.º — Green (EE. UU.), 2'21" 71.º — Green (EE. UU.), 2'21" 72.º — Green (EE. UU.), 2'21" 73.º — Green (EE. UU.), 2'21" 74.º — Green (EE. UU.), 2'21" 75.º — Green (EE. UU.), 2'21" 76.º — Green (EE. UU.), 2'21" 77.º — Green (EE. UU.), 2'21" 78.º — Green (EE. UU.), 2'21" 79.º — Green (EE. UU.), 2'21" 80.º — Green (EE. UU.), 2'21" 81.º — Green (EE. UU.), 2'21" 82.º — Green (EE. UU.), 2'21" 83.º — Green (EE. UU.), 2'21" 84.º — Green (EE. UU.), 2'21" 85.º — Green (EE. UU.), 2'21" 86.º — Green (EE. UU.), 2'21" 87.º — Green (EE. UU.), 2'21" 88.º — Green (EE. UU.), 2'21" 89.º — Green (EE. UU.), 2'21" 90.º — Green (EE. UU.), 2'21" 91.º — Green (EE. UU.), 2'21" 92.º — Green (EE. UU.), 2'21" 93.º — Green (EE. UU.), 2'21" 94.º — Green (EE. UU.), 2'21" 95.º — Green (EE. UU.), 2'21" 96.º — Green (EE. UU.), 2'21" 97.º — Green (EE. UU.), 2'21" 98.º — Green (EE. UU.), 2'21" 99.º — Green (EE. UU.), 2'21" 100.º — Green (EE. UU.), 2'21" 101.º — Green (EE. UU.), 2'21" 102.º — Green (EE. UU.), 2'21" 103.º — Green (EE. UU.), 2'21" 104.º — Green (EE. UU.), 2'21" 105.º — Green (EE. UU.), 2'21" 106.º — Green (EE. UU.), 2'21" 107.º — Green (EE. UU.), 2'21" 108.º — Green (EE. UU.), 2'21" 109.º — Green (EE. UU.), 2'21" 110.º — Green (EE. UU.), 2'21" 111.º — Green (EE. UU.), 2'21" 112.º — Green (EE. UU.), 2'21" 113.º — Green (EE. UU.), 2'21" 114.º — Green (EE. UU.), 2'21" 115.º — Green (EE. UU.), 2'21" 116.º — Green (EE. UU.), 2'21" 117.º — Green (EE. UU.), 2'21" 118.º — Green (EE. UU.), 2'21" 119.º — Green (EE. UU.), 2'21" 120.º — Green (EE. UU.), 2'21" 121.º — Green (EE. UU.), 2'21" 122.º — Green (EE. UU.), 2'21" 123.º — Green (EE. UU.), 2'21" 124.º — Green (EE. UU.), 2'21" 125.º — Green (EE. UU.), 2'21" 126.º — Green (EE. UU.), 2'21" 127.º — Green (EE. UU.), 2'21" 128.º — Green (EE. UU.), 2'21" 129.º — Green (EE. UU.), 2'21" 130.º — Green (EE. UU.), 2'21" 131.º — Green (EE. UU.), 2'21" 132.º — Green (EE. UU.), 2'21" 133.º — Green (EE. UU.), 2'21" 134.º — Green (EE. UU.), 2'21" 135.º — Green (EE. UU.), 2'21" 136.º — Green (EE. UU.), 2'21" 137.º — Green (EE. UU.), 2'21" 138.º — Green (EE. UU.), 2'21" 139.º — Green (EE. UU.), 2'21" 140.º — Green (EE. UU.), 2'21" 141.º — Green (EE. UU.), 2'21" 142.º — Green (EE. UU.), 2'21" 143.º — Green (EE. UU.), 2'21" 144.º — Green (EE. UU.), 2'21" 145.º — Green (EE. UU.), 2'21" 146.º — Green (EE. UU.), 2'21" 147.º — Green (EE. UU.), 2'21" 148.º — Green (EE. UU.), 2'21" 149.º — Green (EE. UU.), 2'21" 150.º — Green (EE. UU.), 2'21" 151.º — Green (EE. UU.), 2'21" 152.º — Green (EE. UU.), 2'21" 153.º — Green (EE. UU.), 2'21" 154.º — Green (EE. UU.), 2'21" 155.º — Green (EE. UU.), 2'21" 156.º — Green (EE. UU.), 2'21" 157.º — Green (EE. UU.), 2'21" 158.º — Green (EE. UU.), 2'21" 159.º — Green (EE. UU.), 2'21" 160.º — Green (EE. UU.), 2'21" 161.º — Green (EE. UU.), 2'21" 162.º — Green (EE. UU.), 2'21" 163.º — Green (EE. UU.), 2'21" 164.º — Green (EE. UU.), 2'21" 165.º — Green (EE. UU.), 2'21" 166.º — Green (EE. UU.), 2'21" 167.º — Green (EE. UU.), 2'21" 168.º — Green (EE. UU.), 2'21" 169.º — Green (EE. UU.), 2'21" 170.º — Green (EE. UU.), 2'21" 171.º — Green (EE. UU.), 2'21" 172.º — Green (EE. UU.), 2'21" 173.º — Green (EE. UU.), 2'21" 174.º — Green (EE. UU.), 2'21" 175.º — Green (EE. UU.), 2'21" 176.º — Green (EE. UU.), 2'21" 177.º — Green (EE. UU.), 2'21" 178.º — Green (EE. UU.), 2'21" 179.º — Green (EE. UU.), 2'21" 180.º — Green (EE. UU.), 2'21" 181.º — Green (EE. UU.), 2'21" 182.º — Green (EE. UU.), 2'21" 183.º — Green (EE. UU.), 2'21" 184.º — Green (EE. UU.), 2'21" 185.º — Green (EE. UU.), 2'21" 186.º — Green (EE. UU.), 2'21" 187.º — Green (EE. UU.), 2'21" 188.º — Green (EE. UU.), 2'21" 189.º — Green (EE. UU.), 2'21" 190.º — Green (EE. UU.), 2'21" 191.º — Green (EE. UU.), 2'21" 192.º — Green (EE. UU.), 2'21" 193.º — Green (EE. UU.), 2'21" 194.º — Green (EE. UU.), 2'21" 195.º — Green (EE. UU.), 2'21" 196.º — Green (EE. UU.), 2'21" 197.º — Green (EE. UU.), 2'21" 198.º — Green (EE. UU.), 2'21" 199.º — Green (EE. UU.), 2'21" 200.º — Green (EE. UU.), 2'21" 201.º — Green (EE. UU.), 2'21" 202.º — Green (EE. UU.), 2'21" 203.º — Green (EE. UU.), 2'21" 204.º — Green (EE. UU.), 2'21" 205.º — Green (EE. UU.), 2'21" 206.º — Green (EE. UU.), 2'21" 207.º — Green (EE. UU.), 2'21" 208.º — Green (EE. UU.), 2'21" 209.º — Green (EE. UU.), 2'21" 210.º — Green (EE. UU.), 2'21" 211.º — Green (EE. UU.), 2'21" 212.º — Green (EE. UU.), 2'21" 213.º — Green (EE. UU.), 2'21" 214.º — Green (EE. UU.), 2'21" 215.º — Green (EE. UU.), 2'21" 216.º — Green (EE. UU.), 2'21" 217.º — Green (EE. UU.), 2'21" 218.º — Green (EE. UU.), 2'21" 219.º — Green (EE. UU.), 2'21" 220.º — Green (EE. UU.), 2'21" 221.º — Green (EE. UU.), 2'21" 222.º — Green (EE. UU.), 2'21" 223.º — Green (EE. UU.), 2'21" 224.º — Green (EE. UU.), 2'21" 225.º — Green (EE. UU.), 2'21" 226.º — Green (EE. UU.), 2'21" 227.º — Green (EE. UU.), 2'21" 228.º — Green (EE. UU.), 2'21" 229.º — Green (EE. UU.), 2'21" 230.º — Green (EE. UU.), 2'21" 231.º — Green (EE. UU.), 2'21" 232.º — Green (EE. UU.), 2'21" 233.º — Green (EE. UU.), 2'21" 234.º — Green (EE. UU.), 2'21" 235.º — Green (EE. UU.), 2'21" 236.º — Green (EE. UU.), 2'21" 237.º — Green (EE. UU.), 2'21" 238.º — Green (EE. UU.), 2'21" 239.º — Green (EE. UU.), 2'21" 240.º — Green (EE. UU.), 2'21" 241.º — Green (EE. UU.), 2'21" 242.º — Green (EE. UU.), 2'21" 243.º — Green (EE. UU.), 2'21" 244.º — Green (EE. UU.), 2'21" 245.º — Green (EE. UU.), 2'21" 246.º — Green (EE. UU.), 2'21" 247.º — Green (EE. UU.), 2'21" 248.º — Green (EE. UU.), 2'21" 249.º — Green (EE. UU.), 2'21" 250.º — Green (EE. UU.), 2'21" 251.º — Green (EE. UU.), 2'21" 252.º — Green (EE. UU.), 2'21" 253.º — Green (EE. UU.), 2'21" 254.º — Green (EE. UU.), 2'21" 255.º — Green (EE. UU.), 2'21" 256.º — Green (EE. UU.), 2'21" 257.º — Green (EE. UU.), 2'21" 258.º — Green (EE. UU.), 2'21" 259.º — Green (EE. UU.), 2'21" 260.º — Green (EE. UU.), 2'21" 261.º — Green (EE. UU.), 2'21" 262.º — Green (EE. UU.), 2'21" 263.º — Green (EE. UU.), 2'21" 264.º — Green (EE. UU.), 2'21" 265.º — Green (EE. UU.), 2'21" 266.º — Green (EE. UU.), 2'21" 267.º — Green (EE. UU.), 2'21" 268.º — Green (EE. UU.), 2'21" 269.º — Green (EE. UU.), 2'21" 270.º — Green (EE. UU.), 2'21" 271.º — Green (EE. UU.), 2'21" 272.º — Green (EE. UU.), 2'21" 273.º — Green (EE. UU.), 2'21" 274.º — Green (EE. UU.), 2'21" 275.º — Green (EE. UU.), 2'21" 276.º — Green (EE. UU.), 2'21" 277.º — Green (EE. UU.), 2'21" 278.º — Green (EE. UU.), 2'21" 279.º — Green (EE. UU.), 2'21" 280.º — Green (EE. UU.), 2'21" 281.º — Green (EE. UU.), 2'21" 282.º — Green (EE. UU.), 2'21" 283.º — Green (EE. UU.), 2'21" 284.º — Green (EE. UU.), 2'21" 285.º — Green (EE. UU.), 2'21" 286.º — Green (EE. UU.), 2'21" 287.º — Green (EE. UU.), 2'21" 288.º — Green (EE. UU.), 2'21" 289.º — Green (EE. UU.), 2'21" 290.º — Green (EE. UU.), 2'21" 291.º — Green (EE. UU.), 2'21" 292.º — Green (EE. UU.), 2'21" 293.º — Green (EE. UU.), 2'21" 294.º — Green (EE. UU.), 2'21" 295.º — Green (EE. UU.), 2'21" 296.º — Green (EE. UU.), 2'21" 297.º — Green (EE. UU.), 2'21" 298.º — Green (EE. UU.), 2'21" 299.º — Green (EE. UU.), 2'21" 300.º — Green (EE. UU.), 2'21" 301.º — Green (EE. UU.), 2'21" 302.º — Green (EE. UU.), 2'21" 303.º — Green (EE. UU.), 2'21" 304.º — Green (EE. UU.), 2'21" 305.º — Green (EE. UU.), 2'21" 306.º — Green (EE. UU.), 2'21" 307.º — Green (EE. UU.), 2'21" 308.º — Green (EE. UU.), 2'21" 309.º — Green (EE. UU.), 2'21" 310.º — Green (EE. UU.), 2'21" 311.º — Green (EE. UU.), 2'21" 312.º — Green (EE. UU.), 2'21" 313.º — Green (EE. UU.), 2'21" 314.º — Green (EE. UU.), 2'21" 315.º — Green (EE. UU.), 2'21" 316.º — Green (EE. UU.), 2'21" 317.º — Green (EE. UU.), 2'21" 318.º — Green (EE. UU.), 2'21" 319.º — Green (EE. UU.), 2'21" 320.º — Green (EE. UU.), 2'21" 321.º — Green (EE. UU.), 2'21" 322.º — Green (EE. UU.), 2'21" 323.º — Green (EE. UU.), 2'21" 324.º — Green (EE. UU.), 2'21" 325.º — Green (EE. UU.), 2'21" 326.º — Green (EE. UU.), 2'21" 327.º — Green (EE. UU.), 2'21" 328.º — Green (EE. UU.), 2'21" 329.º — Green (EE. UU.), 2'21" 330.º — Green (EE. UU.), 2'21" 331.º — Green (EE. UU.), 2'21" 332.º — Green (EE. UU.), 2'21" 333.º — Green (EE. UU.), 2'21" 334.º — Green (EE. UU.), 2'21" 335.º — Green (EE. UU.), 2'21" 336.º — Green (EE. UU.), 2'21" 337.º — Green (EE. UU.), 2'21" 338.º — Green (EE. UU.), 2'21" 339.º — Green (EE. UU.), 2'21" 340.º — Green (EE. UU.), 2'21" 341.º — Green (EE. UU.), 2'21" 342.º — Green (EE. UU.), 2'21" 343.º — Green (EE. UU.), 2'21" 344.º — Green (EE. UU.), 2'21" 345.º — Green (EE. UU.), 2'21" 346.º — Green (EE. UU.), 2'21" 347.º — Green (EE. UU.), 2'21" 348.º — Green (EE. UU.), 2'21" 349.º — Green (EE. UU.), 2'21" 350.º — Green (EE. UU.), 2'21" 351.º — Green (EE. UU.), 2'21" 352.º — Green (EE. UU.), 2'21" 353.º — Green (EE. UU.), 2'21" 354.º — Green (EE. UU.), 2'21" 355.º — Green (EE. UU.), 2'21" 356.º — Green (EE. UU.), 2'21" 357.º — Green (EE. UU.), 2'21" 358.º — Green (EE. UU.), 2'21" 359.º — Green (EE. UU.), 2'21" 360.º — Green (EE. UU.), 2'21" 361.º — Green (EE. UU.), 2'21" 362.º — Green (EE. UU.), 2'21" 363.º — Green (EE. UU.), 2'21" 364.º — Green (EE. UU.), 2'21" 365.º — Green (EE. UU.), 2'21" 366.º — Green (EE. UU.), 2'21" 367.º — Green (EE. UU.), 2'21" 368.º — Green (EE. UU.), 2'21" 369.º — Green (EE. UU.), 2'21" 370.º — Green (EE. UU.), 2'21" 371.º — Green (EE. UU.), 2'21" 372.º — Green (EE. UU.), 2'21" 373.º — Green (EE. UU.), 2'21" 374.º — Green (EE. UU.), 2'21" 375.º — Green (EE. UU.), 2'21" 376.º — Green (EE. UU.), 2'21" 377.º — Green (EE. UU.), 2'21" 378.º — Green (EE. UU.), 2'21" 379.º — Green (EE. UU.), 2'21" 380.º — Green (EE. UU.), 2'21" 381.º — Green (EE. UU.), 2'21" 382.º — Green (EE. UU.), 2'21" 383.º — Green (EE. UU.), 2'21" 384.º — Green (EE. UU.), 2'21" 385.º — Green (EE. UU.), 2'21" 386.º — Green (EE. UU.), 2'21" 387.º — Green (EE. UU.), 2'21" 388.º — Green (EE. UU.), 2'21" 389.º — Green (EE. UU.), 2'21" 390.º — Green (EE. UU.), 2'21" 391.º — Green (EE. UU.), 2'21" 392.º — Green (EE. UU.), 2'21" 393.º — Green (EE. UU.), 2'21" 394.º — Green (EE. UU.), 2'21" 395.º — Green (EE. UU.), 2'21" 396.º — Green (EE. UU.), 2'21" 397.º — Green (EE. UU.), 2'21" 398.º — Green (EE. UU.), 2'21" 399.º — Green (EE. UU.), 2'21" 400.º — Green (EE. UU.), 2'21" 401.º — Green (EE. UU.), 2'21" 402.º — Green (EE. UU.), 2'21" 403.º — Green (EE. UU.), 2'21" 404.º — Green (EE. UU.), 2'21" 405.º — Green (EE. UU.), 2'21" 406.º — Green (EE. UU.), 2'21" 407.º — Green (EE. UU.), 2'21" 408.º — Green (EE. UU.), 2'21" 409.º — Green (EE. UU.), 2'21" 410.º — Green (EE. UU.), 2'21" 411.º — Green (EE. UU.), 2'21" 412.º — Green (EE. UU.), 2'21" 413.º — Green (EE. UU.), 2'21" 414.º — Green (EE. UU.), 2'21" 415.º — Green (EE. UU.), 2'21" 416.º — Green (EE. UU.), 2'21" 417.º — Green (EE. UU.), 2'21" 418.º — Green (EE. UU.), 2'21" 419.º — Green (EE. UU.), 2'21" 420.º — Green (EE. UU.), 2'21" 421.º — Green (EE. UU.), 2'21" 422.º — Green (EE. UU.), 2'21" 423.º — Green (EE. UU.), 2'21" 424.º — Green (EE. UU.), 2'21" 425.º — Green (EE. UU.), 2'21" 426.º — Green (EE. UU.), 2'21" 427.º — Green (EE. UU.), 2'21" 428.º — Green (EE. UU.), 2'21" 429.º — Green (EE. UU.), 2'21" 430.º — Green (EE. UU.), 2'21" 431.º — Green (EE. UU.), 2'21" 432.º — Green (EE. UU.), 2'21" 433.º — Green (EE. UU.), 2'21" 434.º — Green (EE. UU.), 2'21" 435.º — Green (EE. UU.), 2'21" 436.º — Green (EE. UU.), 2'21" 437.º — Green (EE. UU.), 2'21" 438.º — Green (EE. UU.), 2'21" 439.º — Green (EE. UU.), 2'21" 440.º — Green (EE. UU.), 2'21" 441.º — Green (EE. UU.), 2'21" 442.º — Green (EE. UU.), 2'21" 443.º — Green (EE. UU.), 2'21" 444.º — Green (EE. UU.), 2'21" 445.º — Green (EE. UU.), 2'21" 446.º — Green (EE. UU.), 2'21" 447.º — Green (EE. UU.), 2'21" 448.º — Green (EE. UU.), 2'21" 449.º — Green (EE. UU.), 2'21" 450.º — Green (EE. UU.), 2'21" 451.º — Green (EE. UU.), 2'21" 452.º — Green (EE. UU.), 2'21" 453.º — Green (EE. UU.), 2'21" 454.º — Green (EE. UU.), 2'21" 455.º — Green (EE. UU.), 2'21" 456.º — Green (EE. UU.), 2'21" 457.º — Green (EE. UU.), 2'21" 458.º — Green (EE. UU.), 2'21" 459.º — Green (EE. UU.), 2'21" 460.º — Green (EE. UU.), 2'21" 461.º — Green (EE. UU.), 2'21" 462.º — Green (EE. UU.), 2'21" 463.º — Green (EE. UU.), 2'21" 464.º — Green (EE. UU.), 2'21" 465.º — Green (EE. UU.), 2'21" 466.º — Green (EE. UU.), 2'21" 467.º — Green (EE. UU.), 2'21" 468.º — Green (EE. UU.), 2'21" 469.º — Green (EE. UU.), 2'21" 470.º — Green (EE. UU.), 2'21" 471.º — Green (EE. UU.), 2'21" 472.º — Green (EE. UU.), 2'21" 473.º — Green (EE. UU.), 2'21" 474.º — Green (EE. UU.), 2'21" 475.º — Green (EE. UU.), 2'21" 476.º — Green (EE. UU.), 2'21" 477.º — Green (EE. UU.), 2'21" 478.º — Green (EE. UU.), 2'21" 479.º — Green (EE. UU.), 2'21" 480.º — Green (EE. UU.), 2'21" 481.º — Green (EE. UU.), 2'21" 482.º — Green (EE. UU.), 2'21" 483.º — Green (EE. UU.), 2'21" 484.º — Green (EE. UU.), 2'21" 485.º — Green (EE. UU.), 2'21" 486.º — Green

Seção Comercial

A IMPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma grande soma de pesquisas tem sido feita, ultimamente, nos Estados Unidos, a respeito da questão do "deficit" mundial de dólares. Deve-se recordar que, há aproximadamente dez anos, o Departamento de Comércio publicou um estudo sobre "Os Estados Unidos na Economia Mundial", o qual chegou à conclusão de que as importações americanas seguem o nível da receita nacional total. Esta conclusão determinou a presunção de que as tarifas e a igualdade de concorrência para os produtos importados não tinham grande importância.

Um novo estudo igualmente autorizado acaba de ser publicado pelo Federal Reserve Bank, de Nova York, sob o título "A tendência do comércio de importação dos Estados Unidos desde 1923". Isto demonstra que o volume total das importações americanas, e particularmente das importações procedentes da Europa Ocidental, é muito mais afetado pelos preços — e, portanto, pelas tarifas — do que se previa. Sem negar a grande importância nas alterações no nível das atividades econômicas para o nível das importações, o novo estudo salienta a influência dos movimentos dos preços, a eficácia das alterações das tarifas, e da desvalorização das moedas.

Os preços, é verdade, não são apenas o resultado dos direitos aduaneiros; são afetados mais geralmente pela política interna dos países exportadores. O que o estudo do Federal Reserve Bank sugere é que a Europa pode contar com um crescente mercado nos Estados Unidos, se os preços se mantiverem e se as tarifas não forem elevadas de modo a neutralizar o barateamento da produção.

"As considerações de preço" — adianta o relatório — "podem também desempenhar um papel decisivo no futuro comportamento da importação de matéria-prima. Como indica o aparecimento do nylon, do rayon, e da borracha sintética, a moderna tecnologia tenderá a substituir os produtos estrangeiros por outros nacionais, mais baratos e mais econômicos, a menos que os produtores de matérias-primas possam oferecer preços de concorrência".

Os autores não partilham do temor de alguns economistas de que a alta taxa de inversão de capitais, nos Estados Unidos, possa elevar a produtividade norte-americana a tal ponto que os países estrangeiros se tornem incapazes de fazer concorrência. Aparentemente, a grande força do trabalho organizado como uma sugestão de que o aumento da produtividade será usado para elevar os salários, e não para reduzir os preços. Existe assim "uma possibilidade evidente de que o volume e o valor da importação americana aumentem no mesmo ritmo, ou um pouco mais, que o nível da receita americana". Estas são palavras encorajadoras, embora talvez não sejam suficientes para solucionar o "problema do dólar". — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de colheita, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: C18 196,00, para o tipo 4, Mole, e C19 197,00, para o tipo 4, Duro, e C20 194,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi calmo na abertura e calmo no fechamento, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta parcial de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 5 a 15 pontos, registrando 10.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — embarcaram 30.619 sacas, foram embarcadas 23.827 e despachadas 30.416 sacas. Ficaram em estoque — 1.731.935 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.481 sacas, somando, desde 1.º do mês 698.623 sacas.

ENTREGAS DIARIAS — O Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalis, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos

Período	Fech. cont.	Comp. Vend.
Julho	200,00	200,00
Setemb.-dezembro	201,00	201,00
Jan.-junho 1953	205,00	205,00
Julho-dezembro 1953	195,50	206,50

Períodos

Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Agosto	—	—
Setemb.-dezembro	—	—
Jan.-junho 1953	205,00	205,00
Julho-dezembro 1953	205,00	205,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo "C", em média, fecharam, com todas as entregas nominalis, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

Contrato "B"

Abert. Fech.

Jan. 1952 194,90 194,90

Março 194,90 194,90

Mai 194,90 194,90

Julho 194,90 194,90

Agosto 191,90 191,90

Setembro 196,40 196,40

Outubro 196,70 196,70

Novembro 196,70 196,70

Dezembro 196,70 196,70

Vendas 196,70 196,70

Paral. Fech.

Contrato "C"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "D"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "E"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "F"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "G"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "H"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "I"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "J"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "K"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "L"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "M"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "N"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

Outubro 202,40 202,40

Novembro 202,40 202,40

Dezembro 202,40 202,40

Vendas 202,40 202,40

Paral. Fech.

Contrato "O"

Abert. Fech.

Jan. 1952 203,70 203,70

Março 204,50 204,50

Mai 204,50 204,50

Julho 204,50 204,50

Agosto 204,50 204,50

Setembro 201,40 201,40

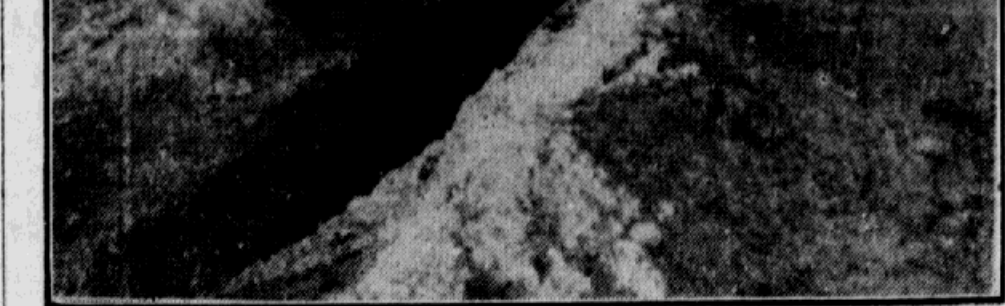
Outubro 202,40 202,40

Não sofrerá o interior o racionamento propalado de quatro dias por semana

Infelizmente não está sendo atendido integralmente o apelo da Comissão a favor da economia esportiva, informa o sr. Mario Cerqueira Leite, do Departamento de Aguas e Energia Eletrica — Notas

Repercussão desfavorável e inquietante teve a divulgação de uma notícia, procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual cerca de 200 localidades do interior de S. Paulo, que vinham sofrendo os efeitos do racionamento de energia elétrica duas vezes por semana, teriam o fornecimento ainda mais reduzido a partir de ontem, quando o racionamento abrangia quatro vezes ou dias por semana. Procurou a nossa reportagem obter esclarecimentos a respeito no Departamento de Aguas e Energia Eletrica. Soubemos que o diretor desse órgão, sr. Otavio Ferraz Sampaio, seguirá para o Rio, a fim de participar da reunião do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, e nessa eventualidade, procuramos ouvir o sr. Mario

Cerqueira Leite, diretor da seção de energia elétrica e telefonia, do referido Departamento, que nos prestou os esclarecimentos que se seguem: — A notícia referida não procede. O racionamento de energia elétrica no interior, na região abastecida pela Companhia Paulista de Força e Luz, começou segunda-feira última, dia 28 de julho. Não se trata de racionamento compulsório, mas voluntário, eis que a Companhia não desliga as chaves dos circuitos, mas apenas solicitou dos industriais, que deixassem de usar energia elétrica, em determinados dias da semana. O período indicado vai das 6 às 23 horas, duas vezes por semana, e, em outros dias, das 6 às 10 horas. — Infelizmente, não estão dando os resultados almejados as medidas preconizadas pelo Departamento, perdurando o alto consumo de energia. Nestes primeiros dias já pudemos apreciar que o apelo, infelizmente, não está sendo atendido integralmente. O período de experiência demandará ainda alguns dias, após os quais e conforme as conclusões da comissão nomeada pelo Conselho para estudar o assunto, serão baixadas as determinações oficiais sobre o racionamento, já então em sua terceira fase, a compulsória, talvez.



FRENTE A FRENTE AS DUAS ALEMANHAS — BERLIM — Meninos berlineses orientais (à esquerda) e uma berlinesa ocidental defrontam-se através de uma trincheira cavada pelas autoridades comunistas entre os setores russo e francês. (Foto United Press).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 2 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.544

Desde ontem em S. Paulo o ministro das Relações Exteriores da Austria

Declarações de s. exa.: — Anseios de libertação — Preciosa a amizade do Brasil

Procedente do Rio de Janeiro, onde se demorou por vários dias, chegou na manhã de ontem a São Paulo o sr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Exteriores da Austria, que, acompanhado de sua esposa, visita oficialmente o nosso Estado. Ao Aeroporto de Congonhas compareceu o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, o qual, representando o governador do Estado, apresentou ao ilustre diplomata e sua esposa os cumprimentos do eng. Lucas Nogueira Garcez. Ao desembarque do titular da pasta do Exterior do país amigo compareceram ainda os secretários do Trabalho e do Governo, o prefeito da Capital, o chefe do Estado-Maior da II Região Militar e pessoas de destaque da numerosa comunidade austriaca de São Paulo. AMIZADE ENTRE OS DOIS PAISES



O dr. Karl Gruber recebe os cumprimentos do secretário da Saúde, representando o governador do Estado.

SEJA CURIOSO!

Cerca de 7 milhões de cruzeiros de flores são vendidos anualmente em Honolulu. A maioria dessas flores é usada na fabricação de "Leis", colares de flores com que são recebidos os visitantes daquela formosa ilha.

O número de "rolarianos" nos sete 500 clubes espalhados em 75 partes do mundo monta a 210.000, visando fins culturais e filantropicos.

O colegio jesuitico de São Vicente foi fundado pelo padre Leonardo Nunes.

O capelão da esquadra de Cabral, frei Henrique de Coimbra, ocupou depois o lugar de bispo de "Ceuta".

Mem de Sá, antes de tomar posse do governo geral do Brasil, passou cerca de uma semana em exercícios espirituais, no Colegio dos Jesuitas.

As antigas cidades gregas não precisavam de fosforos porque mantinham foguinhos acesos perto dos altares. Para cada cidade nova, o fogo era levado da metropole.

Em 1900 havia uma lei na Inglaterra que exigia que cada automovel em marcha fosse precedido de 50 metros por um homem com uma bandeira vermelha.

LIBERTAÇÃO
O chanceler austriaco teve, ainda, oportunidade de se referir aos anseios de libertação de sua patria, que, no momento, está ocupada pelas quatro potências: França, Inglaterra, Estados Unidos e Rússia, dizendo ainda que "a posição do Brasil é muito importante no cenário internacional, e, em razão disso, o seu apoio nos será de grande valor. A Austria deseja conquistar a simpatia de todas as nações em favor de sua nobre causa."

O sr. Karl Gruber visitou a tarde o Tribunal de Justiça do Estado, onde foi saudado pelo desembargador J. C. de Azevedo Marques, tendo agradecido em português as palavras que lhe foram dirigidas.

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS
O governador do Estado ofereceu ontem, nos Campos Eliseos, um jantar ao ministro Karl Gruber, que estava acompanhado do

consul geral daquele país em São Paulo, de sua exma. esposa e de membros de sua comitiva, bem como de figuras representativas da colonia em nosso Estado. Estiveram presentes os secretários de Estado, prefeito municipal e autoridades civis e militares.

O DISCURSO DO GOVERNADOR
Oferecendo o banquete, o prof. Lucas Nogueira Garcez pronunciou um discurso pondo em relevo a amizade tradicional existente entre os dois países. Agradeceu o chanceler austriaco.

Trilhos para a Estrada de Ferro Central do Paraná
CURITIBA, 1 (Asapress) — Procedente de Volta Redonda, estavam chegando à Apucarana inúmeras toneladas de trilhos destinadas à Estrada de Ferro Central do Paraná.

Dentro de 48 horas o tabelamento do pão

A Comissão de Abastecimento e Preços voltou a se reunir ontem, sob a presidência do sr. Mario Penteado, tratando de vários assuntos relacionados com a politica de preços do governo.

Iniciando a sessão, o sr. Mario Penteado presta esclarecimentos sobre os assuntos que tratou na recente viagem ao Rio de Janeiro, declarando que o principal objetivo de sua ida à capital do país foi coroar de êxito, uma vez que o tabelamento do pão entrará em vigor em São Paulo dentro das próximas 48 horas. Conforme constatou no Rio, a tabela de preços do pão para nossa capital estava já devidamente aprovada pelo plenário da COFAP, dependendo apenas de publicidade no "Diário Oficial" da União, o que será feito hoje ou terça-feira próxima.

DISTRIBUIÇÃO DE FEIJÃO PELA COAP.

Em seguida, declarou que o órgão controlador procurará combater a alta que vem se verificando nos preços do feijão. Esse produto passou de Cr\$ 155,00 a saca em igual época do ano passado para Cr\$ 225,00 atualmente. A fim de forçar a baixa e manter um estoque regular do mercado, providenciara a COAP, a exemplo do que vem fazendo com o arroz, a vinda do feijão do norte do Paraná, distribuindo-o aos varejistas e feirantes, por preços bem mais baixos que o da cotação do mercado atual.

No mesmo sentido, deverá a COAP importar do Rio Grande do Sul e de Goiás nova quantidade de arroz, a fim de fazer face às necessidades do nosso mercado.

A TABELA DO PAO			
O tabelamento do pão, que deverá entrar em vigor em São Paulo dentro das proximas 48 horas, é o seguinte, conforme apuramos:			
Unidade	Preço unitario	Preço por quillo	
1.000 grs.	Cr\$ 5,80	Cr\$ 5,80	
500 "	3,20	6,40	
250 "	1,70	6,80	
100 "	0,70	7,00	
50 "	0,40	8,00	

INDRO MONTANELLI NO "CORREIO PAULISTANO"

Iniciaremos, proxima mente, a publicação de uma série de artigos do escritor italiano Indro Montanelli. Esse nome, familiar ao leitor brasileiro desde o lançamento, há dois anos, da tradução portuguesa do romance "Aqui não se descança", onde a sociedade italiana de após guerra é apresentada sem retoques e com extraordinário poder de observação, designa um dos mais poderosos talentos da atual geração europeia. Discutido com paixão, alvo de encômios e de apodios, Montanelli tem se mantido indiferente ao juízo geral e apenas fiel a si mesmo, às suas próprias convicções. Do Oriente, onde no momento se encontra, Indro Montanelli está escrevendo, para a imprensa europeia, uma série de cartas, na qual registra acontecimentos do Japão, da Coreia, da China, da Indochina, Siao e India. A vida desses países, no que ela tem de mais característico e significativo, contém nessa correspondência, redigida com a vivacidade e argúcia que tornaram celebre o escritor italiano. Pertis de personalidades desses países e da Europa, traçados por Indro Montanelli, foram igualmente adquiridos com exclusividade pelo "Correio Paulistano".



Sugerimos aos leitores que acompanhem, com atenção, a publicação dos artigos desse grande escritor e jornalista da Italia moderna.

Indispensável a adoção de uma politica imediata para reflorestamento do Estado

Criação de hortos florestais — Plantio de madeiras de crescimento demorado a cargo do governo — Facilidades e assistencia tecnica a particulares

O sr. Ruben de Melo, representante da Federação das Industrias no Conselho Florestal de São Paulo, apresentou na ultima reunião da entidade importante sugestão sobre o problema de reflorestamento no território paulista. Aquele representante deverá apresentar no Conselho um anteprojeto, segundo o qual serão criados em diferentes pontos do Estado de São Paulo hortos florestais. Esses hortos deverão representar parte do reflorestamento que se torna indispensável ao nosso Estado e, principalmente, servirão como postos de orientação e assistência tecnica, inclusive para fornecimento de mudas a todos os particulares da região que se interessarem por criar pequenas ou grandes áreas florestais.

VERBA FIXA E INALTERAVEL
O anteprojeto, que tem por base estudos realizados por esse industrial no país e no exterior, estabelece que o cultivo de madeiras para combustível ficará a cargo da iniciativa privada, de vez que o aproveitamento pode ser procurado em menos de uma década. Para as madeiras de crescimento lento, entretanto, que são de demora de cerca de 50 anos, caberá

OCORRENCIAS POLICIAIS

TOCANDO NUM FIO DE ALTA TENSÃO O MENOR MORREU INSTANTANEAMENTE

A tragica ocorrência de ontem na Vila Medeiros — Grave desastre na estrada de Itu' — Dois feridos numa colisão — Atropelou o menino de um ano de idade — A bomba esfacelou a mão do demente

Tragico acidente ocorreu na tarde de ontem, em Vila Medeiros. Seriam mais ou menos 15 horas quando na rua "N", o menor João Batista, de 12 anos, filho de Benedito Castro Leite, residente no bairro, a rua Quatro, s/n., saltou um poste existente e que sustentava cabos de alta tensão. Ao atingir o topo do poste o menor inadvertidamente tocou num daqueles cabos e recebeu violenta descarga elétrica, morrendo fulminado.

A dolorosa ocorrência foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço no 9.º distrito, que, tomando as providencias que o caso requeria, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, determinando a abertura de inquérito.

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE ITU
Nas proximidades do quilome-

tro 14, da estrada de Itu, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, o furgão de chapa 14-84-14, dirigido pelo motorista Vécio Marques da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua dos Estudantes, foi de encontro ao caminhão de chapa 15-10-65, conduzido por Silvino Marques.

Em consequência do acidente o motorista do furgão sofreu ferimentos seu ajudante Osvaldo Augusto de Oliveira, de 26 anos, casado, residente à Estrada do Imirim, 1.282.

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO
O furgão de chapa 14-92-97, dirigido pelo motorista Mario Marques Gomes, de 14,30 horas de ontem, no cruzamento da rua Turiançu, com a rua Traipu, (Conclui na 2.ª pag.)

CRIAÇÃO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Personalidades de destaque virão a São Paulo para participar de importante reunião

Continuam os preparativos para a grande reunião de debates em torno do projeto de criação da Escola de Administração em São Paulo, terça-feira, na sala de conferencias da Biblioteca Municipal.

O assunto, pela sua relevancia, está despertando o maior interesse não só por parte das autoridades e meios educativos do Estado, como entre os elementos das classes economicas de São Paulo.

Hoje deverá chegar do Rio de Janeiro o dr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM e presidente da Fundação Getúlio Vargas, entidade promotora da criação da aludida Escola.

Virão também a São Paulo, para o mesmo fim, o dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, o dr. João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, o dr. Ary Torres, professores, técnicos e outras personalidades de relevo.

O dr. Luiz Simões Lopes, lerá uma exposição referente ao assunto demonstrativa da importância da criação da Escola como elemento formador de técnicos em grau superior, de administradores e dirigentes de empresas.

Vários outros elementos debaterão os varios itens do temario organizado, que teve a cooperação do IDORT.

Será inaugurado, também, numa das salas da Biblioteca, um "Stand" dos trabalhos da Fundação Getúlio Vargas e do IDORT.

A sessão será presidida pelo governador Lucas Garcez, sendo, também, lida no momento uma mensagem do presidente Getúlio Vargas de apoio a iniciativa.

Reorganização do Tribunal de Contas

CUMPRIMENTA O GOVERNADOR DO ESTADO O MINISTRO GENESIO ALMEIDA MOURA

O ministro Genesio de Almeida Moura, do Tribunal de Contas do Estado, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez a seguinte carta:

"Com a maior alegria e sinceridade, venho cumprimentá-lo pela promulgação da Lei n.º 1.666, de 31 de julho de 1952, que reorganiza o Tribunal de Contas.

Como autor do respectivo anteprojeto e como relator da matéria no Tribunal, tive oportunidade de testemunhar o interesse, a superioridade e o alto espírito publico com que, passo a passo, através da longa e difícil elaboração desse importante trabalho, soube v. exc. fazer com que tudo viesse a terminar do melhor modo possível, a contento geral e em proveito do nosso grande Estado.

A nova lei é boa, é necessária, e será certamente apreciada pelos entendidos. Inclusive no tocante ao quadro do pessoal — o único ponto, talvez, que sofreu reparos por parte de alguns críticos menos avisados — a lei se justifica plenamente, conforme se pode ver da exposição de motivos com a qual foi encaminhada a proposta, bem como dos exaustivos e luminosos pareceres com que, na Assembléia, a Comissão de Justiça, a de Serviço Civil e a de Finanças enriqueceram os Anais daquela casa. E um material que deverá satisfazer aos mais exigentes e documentar, a qualquer tempo, a ponderação com que se houveram, no caso, tanto o Executivo e o Legislativo, como o Tribunal.

Cumprimentando-o, pois, pela sabedoria com que se dignou de sancionar e de promulgar a lei tão ansiosamente esperada, peço-lhe que disponha do seu muito admirador e amigo."



O BRASIL NAS OLIMPIADAS — A direita, um flagrante do jogo de basket: Brasil-Canadá. Um jogador brasileiro não identificado "sobra", numa tentativa inútil de repelir um assalto do canadense R. J. Phibbs. — A esquerda, Mario Hermes e o chileno Gallo Chinchilla (3) disputam uma bola, sob os olhares vigilantes de Alfredo e do chileno Godoy Mahn (9) — (Radiotele United Press)